

Nesta edição,
tudo sobre o
vestibular da
Acafe e Ufsc.
Páginas centrais

Dois mortos e sete feridos na BR-101

Página 5

Semana termina com muito apelo aos direitos humanos

Páginas 6 e 7

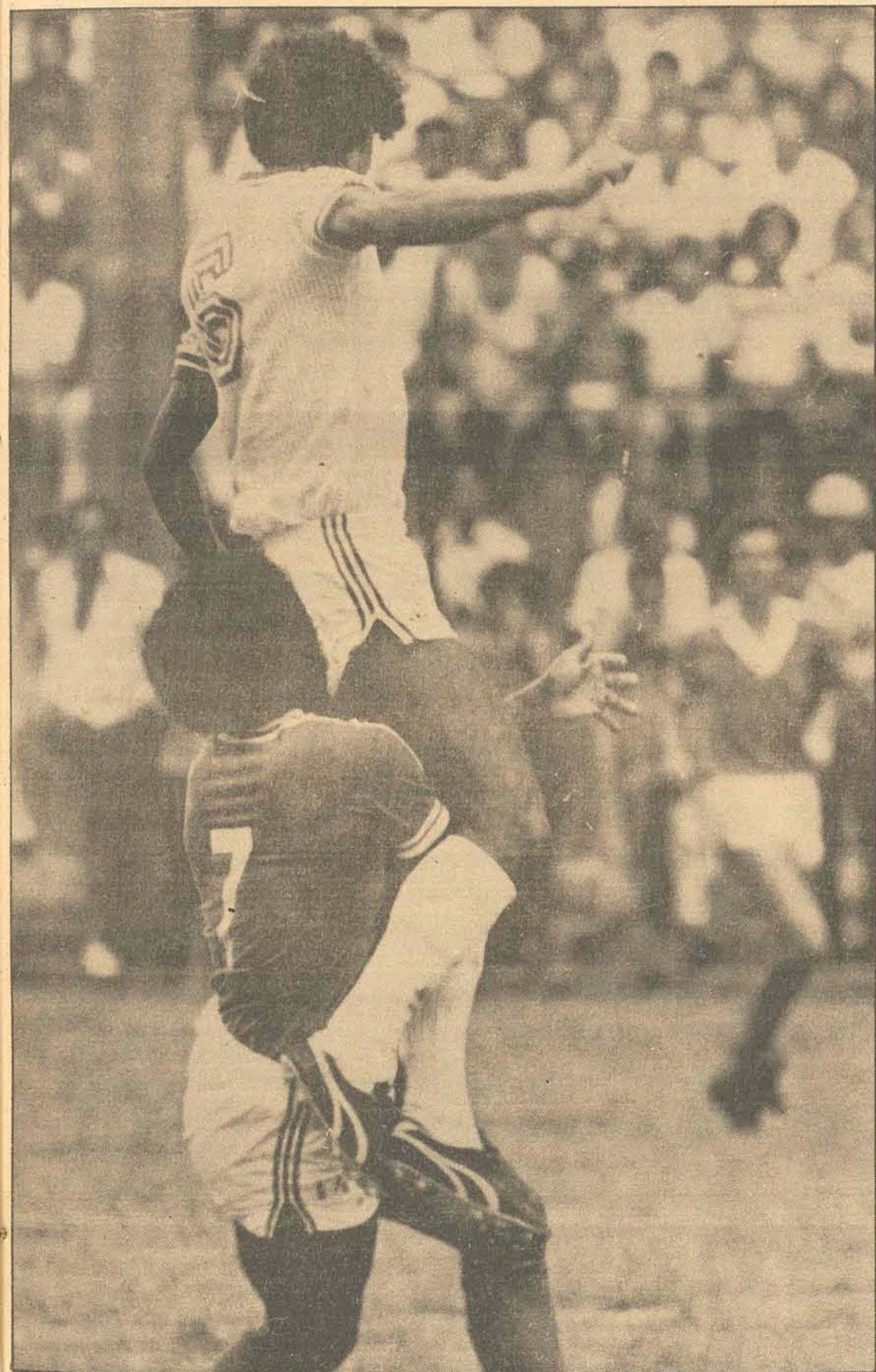
O ESTADO

Florianópolis, 11 de dezembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.257 - Cr\$ 5.00

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Empate do Avaí melhora a posição do Joinville

O Joinville foi o grande favorecido com os resultados da segunda rodada pelo retorno do hexagonal, isolando-se na liderança com nove pontos ganhos, e jogando duas de suas próximas três partidas em Joinville. Na vice liderança, igualmente sem companhia, está a Chapecoense, com 8 pontos. Isso porque Avaí, e Internacional empataram ontem à tarde em 1 a 1 no estádio Adolfo Konder, numa partida em que o time da capital perdeu até um pênalti, mal chutado por Linha logo a 7 minutos do primeiro tempo. Beneficiado por esse empate e também por sua importante vitória de sábado à noite em Criciúma, sobre o Criciúma, o Joinville assumiu uma posição cômoda na tabela. (Esporte nas páginas 11 a 16)



Jorge Guilherme contra Cacá, um bom duelo no jogo disputado no Adolfo Konder

ARGENTINA E CHILE TENTAM RESOLVER AMANHÃ OS PROBLEMAS DA FRONTEIRA

Querem enterrar o Pacto Andino, diz Diego Uribe Vargas.

Bogotá - O Ministro das Relações Exteriores, Diego Uribe Vargas, denunciou que alguns setores "pretendem iniciar o enterro" do Pacto Andino, mas assegurou que a política de integração marcha bem e que a Colômbia se empenhará por fortalecê-la.

"É frequente, especialmente em meios jornalísticos, dizer que o Pacto Andino fracassou quando cai o ritmo de alguma negociação setorial, porém eu creio que esse é um conceito desenfocado da realidade, pois se existem dificuldades, por exemplo, na negociação de um acordo sobre veículos automotivos ou sobre metais, isso não quer dizer que a política de integração esteja se desenvolvendo mal e sim que há um obstáculo a remover", disse o chanceler em entrevista à cadeia de rádio "Caracol".

Uribe Vargas disse que, apesar de os "interesses egoístas" desejarem ver o fim do Pacto Andino, integrado pela Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, o governo colombiano lhe dará o apoio político indispensável para fortalecê-lo e obter dele os me-

lhores benéficos.

O Ministro também anunciou o total apoio da Colômbia ao Pacto Amazônico, que foi duramente criticado no Congresso, onde tramita para ratificação, devido a má suposta política de penetração do Brasil nas zonas fronteiriças.

"O Pacto Amazônico não é um acordo de integração, mas sim de cooperação e por isso carece de mecanismo próprios para indicar políticas a um estado", explicou Uribe Vargas, para acrescentar:

"Sem Pacto Amazônico, os países que estão atuando dinamicamente tem todo o direito de continuar a fazê-lo. A vantagem do pacto é que, pelo menos, podemos nos sentar a mesa e discutir com eles sobre as melhores formas de proteger o meio ecológico, de desenvolver, enfim, uma região de tanta importância para o mundo".

Explicou que a Colômbia, com 100 quilômetros de fronteiras sobre o Rio Amazonas, mal poderia competir sózinha e impor políticas a países que tem mais de três mil quilômetros de fronteiras amazônicas".

Buenos Aires — Porta-vozes governamentais e a imprensa local consideraram, decisiva a reunião que os chanceleres da Argentina e do Chile, Carlos W. Pastor e Hernán Cubillos, manterão amanhã, num esforço final para canalizar por vias pacíficas o pleito fronteiriço que os dois países mantêm na Zona Austral.

As fontes diplomáticas e oficiais se mostravam cautelosos em formular prognósticos. Não ocultavam a gravidade da situação, ao considerar que já se esgotaram importantes etapas de negociação sem resultado satisfatório. O diário "La Opinión", sob intervenção do Governo Militar, disse ontem "se poderia dizer que amanhã será uma data histórica por uma ou outra razão".

Embora os presidentes Jorge R. Videla e Augusto Pinochet tenham declarado reiteradamente que confiam em que prevalecerão a sensatez e a cordialidade, não é segredo que a Argentina e o Chile realizaram preparativos bélicos, que incluíram a compra de material de guerra no exterior.

Apesar de não ser dia de trabalho, o sábado foi de intensa atividade no Palácio San Martín — sede da Chancelaria Argentina — na preparação para o encontro entre Pastor e Cubillos, que terá por cenário o edifício central do Ministério de Relações Exteriores. O Brigadeiro da Reserva Pastor manteve prolongadas reuniões com seus assessores, contando com a assistência do Secretário de Relações Exteriores, Capitão de Marinha Gualter Allara, e do Embaixador do Chile, General Hugo Miatello. Pastor e Miatello participarão hoje da reunião programada pelo Co-

mitê Militar, integrado pelo Presidente Videla, comandantes em Chefe das três forças armadas e pelo Ministro da Defesa, sa.

Os três comandantes formam a Junta Militar, definida como o "organismo supremo" do atual governo das Forças Armadas.

Um dos integrantes da Junta, o Comandante da Marinha, almirante Armando Lambruschini, declarou numa entrevista publicada ante-ontem que "a Argentina demonstrou que deseja encontrar uma solução razoável, porém sem transigir quanto ao princípio oceânico". Referia-se ao princípio segundo o qual o Chile não ambicionará nenhuma posseção no Oceano Atlântico nem a Argentina no Pacífico. As autoridades argentinas sustentam que esse princípio foi vulnerado por um laudo arbitral britânico no ano passado, que deu ao Chile a soberania sobre Ilhas situadas no Atlântico. O laudo foi declarado nulo pelo governo de Buenos Aires, que exortou o Chile a uma negociação bilateral para resolver o problema.

Essa negociação culminou em duas de suas três etapas previstas, dia 2 de novembro, quando uma comissão mista Argentino-Chilena não conseguiu fórmulas de aviação nos principais temas em disputa, referentes a delimitação marítima e terrestre na Zona do Canal de Beagle. O Chile propôs, então, submeter a questão a Corte Internacional de Haia ou procurar os bons ofícios mediadores de um país amigo. A Argentina rechaçou de imediato qualquer nova arbitragem, mas aceitou a alternativa da busca de um mediador.

"Cabe destacar agora que a missão especi-

fica do Brigadeiro Pastor e do Doutor Cubillos durante a gestão negociadora que empreenderão depois de amanhã, em Buenos Aires, é levar as atuais divergências a um ponto tal que permita coincidir na eleição de um mediador no conflito", disse "La Nación".

"La Opinión" sustenta que "o encontro entre os dois chanceleres permite supor que os dois estados se encontram as portas de uma decisão culminante. Poder-se-ia dizer que o próximo dia 12 — única jornada da conversação — será uma data histórica por uma ou outra razão".

"Clarín" se refere a possível mediação de Santa Sé, informando que o conselheiro legal da Chancelaria Argentina, Guillermo Montecarlo, entrevistou-se em Roma com o Cardeal Carlos Confalonieri, "pessoa muito influente no manejo de certos assuntos delicados do Vaticano". Segundo as mesmas fontes, também houve uma gestão Chilena perante o mesmo Cardeal. A missão esteve a cargo de um nome político chileno, que ocupou elevado cargo em época não distante e que tem hoje uma ativa militância.

O "Diário Popular", de La Plata, disse que o encontro dos dois chanceleres "adquire a importância dos acontecimentos decisivos. Em geral as fontes Argentinas mais aplicadas ao exame da questão Chilena não acreditam que as deliberações entre o Brigadeiro Pastor e o Doutor Cubillos poderão estender-se além do dia 13, quarta-feira. A rigor, é um encontro de dois delegados presidenciais cujos argumentos não podem ficar nos rodeios políticos, mas pegar o terreno das considerações políticas".

Papa admite ter recebido convite para ir ao Sinai

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo II admitiu, ontem, ter sido convidado para rezar no Monte Sinai, porém disse que "devo renunciar a esta peregrinação, pelo menos por agora".

O Papa, natural da Polónia, se referia a um convite que teria sido feito pelo Presidente Egípcio Anwar Sadat para que visitasse o Monte Sinai após a assinatura de um tratado de paz Egípcio-Israelense.

Tal comentário foi feito por João Paulo II durante uma alocução para 65 mil pessoas concentradas na Praça de São Pedro para receber sua bênção de meio-dia. Na ocasião, o papa exortou os fiéis a orar pela Terra Santa, o Líbano, o Oriente Médio e pelo Irã, que "se converteu num local de lutas e distúrbios nas últimas semanas".

Recordando que o falecido Papa Paulo VI fez a peregrinação à Terra Santa em 1964, o pontífice disse em Italiano:

"Quanto eu gostaria de ir à terra de meu Senhor e Redentor. Quanto eu gostaria de me achar nas mesmas ruas nas quais o povo de Deus caminhou nos velhos tempos e subir ao cume do Monte Sinai, onde foram dados os 10 mandamentos. Quanto eu gostaria de, com amor e humildade, percorrer todos os caminhos que existem entre Jerusalém e o lago de Genezaret. Quanto eu gostaria de parar no monte da transfiguração, do qual se pode ver o maciço Libanês.

"Isto", concluiu o Papa, "era e é o meu maior desejo desde o começo do meu pontificado. Agradeço os convites e sugestões que me foram feitas neste sentido. Porém devo renunciar com pesar, pelo menos no momento, a esta peregrinação cujo significado profundo pode ser bem entendido pelo Bispo de Roma, que é o sucessor de São Pedro".

EUA examina posição no trato com México por temer retrocesso

Washington - Os Estados Unidos, preocupados com a possibilidade de um retrocesso nas relações com o México no momento em que são descobertos nesse País importantes jazidas de petróleo, estão fazendo uma reavaliação de sua posição no trato com seu vizinho do Sul.

Um estudo agora concluído, denominado "memorando presidencial de revisão n.º 41, enumera uma série de opções políticas que, segundo se antecipa, serão consideradas pelo Presidente Jimmy Carter antes de sua projetada visita ao México, em fevereiro próximo.

O México foi considerado durante muito tempo como o menos favorecido pelos Estados Unidos, porém isso mudou ao saber-se que os últimos cálculos das reservas petrolíferas poderiam superar aos 200.000 milhões de barris.

Isto, juntamente com os temores sobre a confiabilidade nos fornecimentos procedentes do Oriente Médio, causou um dramático impacto sobre a forma como os Estados Unidos tratam o México.

Begin recebe prêmio e promete manter a paz

Oslo - O Primeiro-Ministro Israelense, Menahem Begin, e o Presidente Egípcio Anwar El-Sadat, prometeram, ontem, continuar seus esforços para obter uma paz durável no Oriente Médio, durante a solenidade de entrega do Prêmio Nobel da Paz de 1978 com o qual foram laureados.

-El-Sadat não esteve presente, mas seu representante pessoal, Sayed Ahmed, leu sua mensagem no Castelo Akershus, do Século XIV, que domina o "Fjord" de Oslo.

Menahem Begin afirmou que o documento aprovado nas negociações de Campo David "pode servir, se for firmado e ratificado, como um bom tratado de paz entre países que decidiram por fim a hostilidade e a guerra e iniciar uma nova era de compreensão e cooperação".

Iranianos vão às ruas sob a guarda de tanques

Teerã - Centenas de milhares de iranianos marcharam ontem pacificamente pelo centro de Teerã numa manifestação de protesto provocada pelos adversários religiosos e políticos do Xá Mohamed Reza Pahlavi.

Os soldados e policiais do Xá, apoiados por tanques e outros blindados, permaneceram ocultos em ruas secundárias.

Religiosos muçulmanos com turbantes brancos e túnicas marrons, mulheres ataviadas com o traje negro largo tradicional e homens de todas as idades congregaram-se perto da residência do líder religioso Ayatullá Taleghani e marcharam pela avenida Shahreza até o monumento a Shayad, situado perto do aeroporto, a oito quilômetros de distância do ponto de partida. O monumento foi erguido pelo Xá para comemorar o vigésimo quinto aniversário de sua subida ao trono.

Israel presta sua homenagem a Golda Meir

Jerusalém - Israel prestou ontem homenagem a Golda Meir, Quarto Primeiro Ministro do País e grande líder da geração fundadora, enquanto em Oslo, numa cerimônia transmitida pelas emissoras de rádio e televisão israelenses, o "premier" Menahem Begin recebia o Prêmio Nobel da Paz, que dividiu com o Presidente Egípcio Anwar Sadat.

Ao aceitar o prêmio, Begin iniciou seu discurso com um panegírico à sua predecessora. "Sua memória bendita viverá sempre nos corações do povo judeu e de todas as nações amantes da paz" — proclamou ele.

A senhora Golda Meir morreu aos 80 anos de um linfoma, doença das glândulas linfáticas semelhante ao câncer, que ela guardou em segredo desde o diagnóstico, há 15 anos.

O público que assistiu a cerimônia de entrega do Nobel, no Palácio de Akershus, se pôs de pé, ao que parece espontaneamente, para um minuto de silêncio em homenagem a Golda Meir.

Os soldados israelenses isolaram com cordas as ruas que conduzem ao "Knesset" — a Sede do Parlamento de Israel —, para que o público rendesse o tributo póstumo à mulher que dirigiu o país por cinco anos críticos e durante a guerra do Oriente Médio de 1973.

O corpo de Golda Meir ficará em capela ardente durante 20 horas e daí será levado para a sepultura numa seção do Cemitério Nacional de Jerusalém, no Monte Herzl, conhecida como o prédio dos grandes da Nação.

As bandeiras israelenses, no país e nas embaixadas no exterior, são mantidas a meio-pau, mas o governo decidiu não decretar luto nacional completo, por a Senhora Meir não ocupar cargo público ao morrer.

Na repartição oficiais, se trabalhou normalmente, os estabelecimentos de diversão se mantiveram abertos. O serviço estatal de radiodifusão, porém, cancelou os programas alegres.

Os médicos de Golda Meir disseram que em seus últimos momentos ela ficou tranquila a espera da morte, embora manifestasse esperança de viver até ver a concretização do acordo de paz entre Israel e Egito.

"Não me importaria morrer um dia depois da assinatura do acordo", teria dito ela a parentes.

DIA DO ENGENHEIRO

A Associação Catarinense de Engenheiros - ACE, cumprimenta seus associados e demais Engenheiros, pela passagem do seu dia - 11 de dezembro - desejando que em 1979, prossigamos na luta pela defesa de nossos ideais.

NELSON JOSÉ ALTHOFF
PRESIDENTE DA ACE

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO TOMADA DE PREÇOS N.º 01/78

AVISO

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do art. 122 e seguintes da Lei n.º 5.089 de 30 de abril de 1975, combinado com o Decreto n.º GE - 8.755, de 15.12.69, até as 15,00 hs. do dia 20 do corrente mês, para execução dos serviços de limpeza, cafezinho, telefonia, portaria, serventia e vigilância a serem efetuados no Edifício sede do Tribunal de Contas do Estado.

O Edital encontra-se afixado na atual sede, sita à Praça da Bandeira s/n.º, em Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 07 de dezembro de 1978.

ALTAIR DEBONA CASTELAN
Diretor Geral

Nobre diz que Legislativo dará anistia se Governo se recusar

São Paulo - O deputado Freitas Nobre (MDB-SP), apontado como eventual líder da oposição na Câmara, garantiu ontem que se até a instalação do novo Congresso, o Governo não der a anistia aos punidos pela Revolução de 1964, "ela deverá vir" pela via legislativa. Mas, acrescentou: "não vejo como o Governo se recuse ao primeiro gesto de conciliação que é a anistia".

Para o deputado, o general João Baptista Figueiredo "por duas vezes na sua juventude viu a casa alegrar-se com a volta do pai, duas vezes exilado. Seria um absurdo que sua memória e sua sen-

sibilidade houvessem esquecido o profundo significado de um retorno a pátria e ao lar. A pressão de opinião pública nacional e internacional é muito grande e não há Governo que resista a essa pressão de opinião quando ela se generaliza, como no caso da anistia".

O Sr. Freitas Nobre está convencido de que "se até a instalação do novo Congresso, a anistia não tiver chegado por via executiva, caberá à nova representação popular a responsabilidade de decretá-la por via legislativa. Dir-se-á que a maioria é governista, porém, não será difícil convencer uma parte da re-

presentação da Arena a aceitar um projeto de anistia e isso, porque, histórica e constitucionalmente, tem sido sempre o Congresso o poder que toma a iniciativa das medidas de anistia".

- De outro lado, a crise particularmente econômica que a nação atravessa reclama a contribuição de muitas inteligências que os atos de arbitrios afastaram das nossas universidades e dos nossos institutos, departamentos e organizações técnicas e que estão hoje prestando sua contribuição a organismos de outros países".

D. Avelar condena o horóscopo nos jornais

Salvador - "O espaço imenso que os meios de comunicação oferecem aos horóscopos e quejandos, como se fossem a última palavra sobre o destino das pessoas e dos acontecimentos" e o "estímulo direto ou indireto que se dá tranquilamente a todas manifestações religiosas de caráter sectário ou de índole prevalentemente comercializante" foram criticados ontem pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal D. Avelar Brandão Vilela.

Em sua oração dominical, em que aborda a questão da identidade da pessoa humana e sua missão, D. Avelar também criticou "o louvor intempestivo das expressões folclóricas como se fossem orientação segura para a vida, a escravização do espírito a fórmulas primitivas e anímicas de religiosidade já ultrapassada, inclusive em suas terras de origem"; numa alusão aos rituais afro-brasileiros.

Segundo o Primaz do Brasil, "incentiva-se teoricamente o subjetivismo religioso, fragmenta-se ou se tenta fazer, a espinha dorsal das tradições e convicções de fé original e, sob o pretexto de que a originalidade é propriedade nossa, mata-se o que é de fato original, com a maior frieza calculada de todos os tempos".

-A identidade de nossa formação religiosa é cristã", assegura o Arcebispo, para quem é Jesus Cristo "o fundamento de nossa história, o ponto de apoio de nosso itinerário, a força interior de nossas conquistas, a alma de nossa civilização, a inspiração de nosso caldeamento cultural".

Segundo ele, no desafio da busca e caracterização de identidade, pelo ser humano, a palavra de Deus contida na Bíblia é uma das fontes primordiais dos "princípios e normas e objetivos de nossa vida que começa nesta terra e se há de transferir para além das fronteiras do tempo e do espaço".

Fontoura renuncia à embaixada de Portugal e regressa ao Brasil

Rio - A bordo de um DC-10 da Varig, que desceu no aeroporto internacional do Galeão às 9h10m, voltou ao Brasil o general Carlos Alberto Fontoura, embaixador em Portugal e que, há poucos dias, colocou o cargo a disposição do presidente Geisel.

O avião chegou com duas horas de atraso, e soube-se que o embaixador, que chefiou o Serviço Nacional de Informações durante o Governo do Presidente Médici, tinha telegrafado ao Itamarati solicitando que a sua chegada ao país fosse mantida em sigilo, porque não queria dar entrevista.

O general deixou a alfândega apressado, deixando por conta do funcionário Américo Lopes, do Itamarati, a liberação de seu passaporte e da sua bagagem. Saiu do aeroporto em companhia de sua mulher, dona Maria Fontoura, que chegou na semana passada e foi recebê-lo.

TRE adia eleições no interior da Bahia para escolha do prefeito

Salvador - As eleições para a escolha do prefeito de Campo Formoso, interior da Bahia, foram adiadas do próximo dia 17 para 28 de janeiro vindouro, por decisão do Tribunal Regional Eleitoral, que realizará novas eleições naquela cidade em virtude da descoberta em fraude nas de 1976.

Além da situação irregular de alguns eleitores - em 76 votaram 479 pessoas com domicílio eleitoral em cidades vizinhas - o adiamento foi também motivado pelo clima de violência vivido pelo município desde que foram anuladas as eleições municipais, decisão tomada em outubro pelo TSE, clima este agravado há dias por uma troca de tiros entre dois vereadores, um dos quais está hospitalizado em Salvador.

Para o senador Luiz Viana Filho, indiretamente envolvido na disputa eleitoral em Campo Formoso - um dos concorrentes a prefeitura e seu grupo político - o clima de violência na cidade se deve à "falta de autoridade do Governo estadual", embora ele negue interferência na decisão do TRE que levou ao adiamento das eleições que estavam marcadas para o próximo domingo.

Contudo, o acontecido em Campo Formoso não é inédito, pois no período pós-eleitoral aconteceram mais três crimes com motivações políticas, dois dos quais com vítimas fatais. O primeiro se deu em Caetitê, sudoeste do Estado, onde um vereador foi morto a tiros; o segundo, em Guanambi, também sudoeste, resultou na morte do ex-prefeito de Malhada, Pedro Pires Nogueira, e no ferimento de dois vereadores que o acompanhavam.

O que estaria ocorrendo na Bahia, repetindo agora a violência política de outros Estados nordestinos com mais "tradição" neste setor? para o jornalista, escritor e analista político Wilson Lins, simplesmente "os maus hábitos e maus costumes políticos do passado se agravaram nestes 15 anos, pois o mundo político acabou se transformando num mundo a parte, despolicado".

Além disto, ele afirma que "nenhuma revolução consegue mudar a índole de um povo", com o que concorda o criminologista Estácio de Lima, para quem o clima político é um fenômeno que "se repete ciclicamente, embora ocorra quando as agitações políticas são maiores. Mas, não é um problema novo; o crime político e do grupo de crime passional e por isto sempre existirá".

E qual seria o fator de agitação da política baiana este ano? Segundo Wilson Lins, como em todo o País, também no Estado a disputa política-eleitoral foi mais exarcebada agora, diferentemente de anos anteriores, principalmente porque o partido oficial - Arena - se dividiu em mais um bloco, o constituído pelo atual governador Roberto Santos e seus seguidores políticos.

Deputado não crê na dissolução do MDB

Brasília - O deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-RJ), muito ligado ao governador eleito do Rio de Janeiro, Sr. Chagas Freitas, de quem frequentemente é porta voz, disse ontem não acreditar que os integrantes da oposição, mesmo com a vitória numérica obtida nas últimas eleições, "deixem o MDB para constituírem um novo partido ou nele se integrem".

— Está claro — disse — que os emedebistas vão buscar uma faixa comum de comportamento que lhes garanta a unidade e os credencie para novas conquistas em futuro próximo. Para ele "a posição dos políticos eleitos ou reeleitos com relação à formação de novos partidos é de prudência".

Segundo o parlamentar fluminense, "antes de uma profunda análise do quadro definitivo das forças políticas no Congresso Nacional, não só quanto as legendas partidárias, mas quanto às tendências doutrinárias e ideológicas, é aventura qualquer iniciativa".

— No entanto — explicou — parece que há uma permissão irrecusável: se não forem extintas as atuais legendas, os atuais integrantes da Arena e do MDB se acomodarão onde se encontram. Quando muito em terceiro partido, resultante talvez da obstinação de alguns, e dentre eles o senador Magalhães Pinto, ou da insupportável convivência de adversários regionais.

A recomendação do governador Chagas Freitas aos seus amigos, segundo o Sr. Erasmo Martins Pedro, é a de que "se mantenham unidos dentro do MDB, sendo inverídicas as notícias de que estaria articulando um novo partido. Evidentemente que é procurado, pois hoje é o político detentor da maior força política no MDB e comanda o único estado da oposição, mas se tem limitado à troca normal de impressões. Aliás, a esse respeito, o seu escritório político distribuiu uma "clara e precisa nota".

Coluna do Castello

Da escolha de Ministros

Rio - Com as pressões relativamente desmobilizadas pelo clima de natal, o futuro Presidente da República tem, neste mês de dezembro, o tempo ideal para fazer suas opções com relação ao ministério que o acompanhará no seu governo, pelo menos por um período de duração presumível de dois a quatro anos. No caso do general Figueiredo, não se trata de repetir a manobra do presidente Geisel, o qual, tendo anunciado para janeiro o início das consultas para escolha do seu sucessor, antecipou o convite oficial ao sabidamente escolhido para o dia 29 de dezembro, a fim de tornar inócuas as pressões que se armavam para torpedear a escolha que fizera, ou que fizeram em seu nome, com larga antecedência. O general Figueiredo tem todas as condições para enfrentar as pressões e vencê-las. Ele é a estrela ascendente, a estrela da manhã, e ninguém pretenderá confrontá-lo nesta primeira fase. No entanto, a formação de um governo é notoriamente uma composição de interesses e, desmobilizadas as pressões agora, terá ele sensível liberdade para escolher segundo seus próprios critérios.

O futuro presidente, a crer-se no depoimento de alguns de seus amigos, não pretende escolher um ministério para seis anos, mas ministros que o ajudem na emergência para enfrentar questões postas, como o combate a inflação e o combate ao mal crônico das instituições, que é a tutela militar sobre a Presidência da República e os órgãos a ela subordinadas, com reflexo sobre os demais poderes da República cumpre, no entanto, lembrar ao general Figueiredo o erro cometido por um político arguto chamado Getúlio Vargas, o qual, voltando ao poder pelo voto popular, anunciou que iria compor um ministério de experiência. O resultado foi que todos os seus ministros tornaram-se automaticamente ministros provisórios e, com pouco mais de um ano, foram quase todos despedidos para grande desprestígio dos titulares e do próprio governo.

O general João Figueiredo não querará repetir o erro do seu remoto antecessor, retirando previamente a autoridade dos que irão compor o seu primeiro escalão. Ainda que com uma concepção mais dinâmica do governo, ele não reincidirá na tática do ministério de Experiência e procurará dar autoridade a homens que irão se incumbir de tarefas tão prementes que não se exercem sem plena delegação de poderes do Presidente da República e sem outro prazo que não seja o da duração do mandato presidencial. As mudanças serão eventuais e poderão ocorrer, ou não, conforme a operação governamental. Os militares, como se sabe, apesar da rigidez aparente, apegam-se sentimentalmente as pessoas. O marechal Costa e Silva, sob pressão direta dos chefes da Casa Civil e Militar e do Chefe do SNI, recusou-se a demitir o seu ministro da Educação e, quando procuraram demonstrar-lhe a alegada inépcia do ministro da Agricultura, para pleitear a sua substituição, ele respondeu com uma observação carinhosa: "coitado do Arzua, ele trabalha tanto, no dia do despacho, e me traz calhamações enormes. Passa a noite toda estudando".

O marechal Castelo Branco substituiu ministros por imposição de circunstâncias, jamais por plano. E o general Médici limitou-se a demitir o brigadeiro Márcio do ministério da Aeronáutica e a aceitar o pedido de demissão do ministro Cirne Lima. O ex-presidente gostava de repetir uma observação do Sr. Roberto Campos, segundo a qual não há ministros fortes, mas ministros fracos. Com isso ele defendia a permanência nos seus lugares dos ministros Leitão de Abreu e Delfim Neto, esse último em guerra permanente com todo o elenco de ministros da área econômica. Tendo participado dos governos militares, em cargos de assessoria e por nove anos como ministro, o general Figueiredo tem precedentes ilustres para neles basear sua conduta, além de ser, como militar, um homem que pode eventualmente ser duro mas que é permanentemente um sentimental.

O provável é que o futuro presidente escolha em dezembro seu ministério e faça os convites formais em janeiro, quando completar um ano como Delfim oficial do regime. Os nomes dos seus possíveis ministros são quase todos conhecidos, comportando variações limitadas. O importante é saber quem, ao lado do presidente, irá influir e já se sabe que um deles terá influência decisiva, o general Golbery, seja ele ministro chefe da Casa Civil, como quer o coronel Leitão, ministro do Planejamento, como sussurram em áreas financeiras, ou ministro Extraordinário Para Assessoramento do Chefe do Governo, situação provavelmente mais compatível com alguém alcançado pelo longo exercício de tarefas burocráticas. Outro homem forte que poderá surgir no governo é o ministro Leitão de Abreu, como forte seria, no Exterior, até mesmo pelas implicações da sua escolha, o embaixador Roberto Campos, deve-se apenas observar que não há governo que comporte uma dose violenta de homens fortes, pois, tal ocorrer, será a intimidade do governo o palco de disputas que podem levar o presidente a perder a cabeça ou o próprio governo.

Carlos Castello Branco

Roscoe defende sistema de revenda de imóvel pelo BNH

Belo Horizonte - O Vice-Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Sr. Maurício Roscoe, defendeu ontem nesta capital que se estude, para melhorar a imagem do BNH e o nível de venda dos imóveis, o estabelecimento de garantia de recompra pelo Banco Nacional de Habitação, no caso de insatisfação do morador, com perda de parte dos pagamentos já efetuados.

O Sr. Maurício Roscoe, que é também presidente do Sindicato da Indústria da Construção de Minas, acentuou a necessidade de se facilitar a revenda dos imóveis comprados, "pois hoje há mobilidade social bem maior que no passado e a facilidade de revender, especialmente se conjugada com a existên-

tência de estoques técnicos de moradias facilitaria enormemente o acesso dos menos favorecidos a casas de segunda mão".

O engenheiro defendeu, ainda, como filosofia e política operacional do BNH, o financiamento para classes sociais de vários níveis, com a cobrança de juros diferenciados, "de modo que os mais favorecidos cubram uma parcela maior ou mesmo integral dos custos operacionais".

Para se obter economia de escala e continuidade de planejamento, execução e vendas, é essencial pensar-se na necessidade de manter uma estocagem técnica do produto final, financiada a juros reais subsidiados e iguais a zero", acrescentou.

Manifestou-se, também, contrário, ao estímulo do crescimento desordenado das grandes cidades, "com a construção de arranha-céus poucos humanos, que podem se transformar em favé-las verticais, e com lançamento de conjuntos de casas ou loteamentos mal planejados, onde se leva em conta, de modo bastante primário e com visão de curto prazo, o fator custo imediato".

Ao considerar altos os juros do sistema financeiro da habitação, o Sr. Maurício Roscoe disse que, quando se aplica a correção monetária sobre os financiamentos do BNH, o juro cobrado passa a ser juro real e, para esse, os níveis históricos internacionais indicam que seis por cento já é taxa relativamente alta.

Documento prevê para 79 crise na produção nacional de cimento

Brasília - A indústria nacional de cimento caminha para uma crise de produção, que obrigará o País, já a partir de 1979, a recorrer à importação. As projeções revelam que a demanda brasileira crescerá a uma taxa de 10% ao ano, enquanto os níveis de produção deverão situar-se entre 3 e 4%. A revelação faz parte do documento enviado pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento ao Ministério da Indústria e do Comércio.

Mostra o documento, que crescerá cada vez mais a escassez do produto, começando com 90 mil toneladas em 79, saltando para 1,9 milhão em 1978; 3,8 milhões em 81 e 4,2 milhões em 1982. Nesse ano, a capacidade global instalada da indústria de cimento será de 32,1 milhões de toneladas, para uma demanda de 36,1 milhões de toneladas. A capacidade do parque cimenteiro atual permitirá produzir, até o final do ano 25,6 milhões de toneladas, enquanto o consumo em igual período é estimado em 25,7 milhões de toneladas.

O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento aponta como razão da crise que vai se configurar no setor o fato das indústrias de cimento terem investido grandemente em expansões no período 1967-77, quando a produção se expandiu de 7,5 milhões para 21,6 milhões de toneladas, obrigando-as daí por diante a arcarem com os financiamentos decorrentes dessas elevações na capacidade de produção.

O setor assinala o documento - não vê, de imediato, outra saída para satisfazer as futuras necessidades internas, senão pelas compras do

produto no exterior. Diante disso, já estão sendo relacionados os países com os quais, em hora oportuna, o Brasil cuidará dessas importações. Os países do Leste Europeu, que dispõem de excedentes de produção e praticam bons preços de comercialização, a Espanha, a Grécia, Portugal, Noruega, México, Colômbia e Uruguai constam dessa relação.

Das 56 fábricas existentes, 12 localizam-se em Minas Gerais e 11 no Estado de São Paulo. O CDI examinava, até fevereiro último, 25 projetos de expansão de indústrias cimenteiras. No conjunto, esses projetos pretendem aumentar, até 1982, em cerca de 13,2 milhões de toneladas a capacidade instalada. Desses projetos, um total de 4, todos localizados na área da Sudene, foram arquivados. O arquivamento - segundo o sindicato - teve como causa dificuldade na obtenção de financiamentos ou a falta de definição de jazidas de calcário necessárias. Existem, ainda, 8 outros projetos de instalação, um deles em Manaus (começa a operar em 1981), que aumentarão em 4 milhões de toneladas a capacidade atual.

A estimativa dos analistas do setor cimenteiro - de acordo com o documento do sindicato, enviado ao Ministério da Indústria e do Comércio, é que os atuais projetos em exame, só de 4 a 5% da capacidade instalada prevista poderão ser executados num prazo de quatro anos. Os demais serão implementados ao longo de prazo mais elástico, ou simplesmente serão deixados de lado, tendo em vista o cronograma financeiro exigido em cada caso.

Cobec estuda implantação de uma subsidiária em Portugal

São Paulo - A Cobec já tem praticamente concluído um estudo técnico para implantação de um grande entreposto comercial em Portugal. Já tem, inclusive, proposta de uma empresa paulista interessada em implantar no entreposto uma unidade industrial que se incumbiria da comercialização de sucos cítricos brasileiros no mercado europeu e uma montadora de pequenos tratores em peças produzidas no Brasil.

Ambas as propostas partiram da multi - comércio exterior, que já tem atuado conjuntamente com a Cobec na exportação de autopeças, veículos e outros produtos para vários países, inclusive Portugal. Seu diretor, Sr. Demétrio Calfat, confirma a informação e adianta que,

por enquanto, "o nosso interesse é particularmente firme no que diz respeito à indústria de sucos".

Embora prefira que as informações sobre o entreposto sejam fornecidas pela própria Cobec, o Sr. Demétrio Calfat assegura que a sua implantação será "um verdadeiro marco na história das exportações brasileiras, na medida em que poderá vir a funcionar como a grande porta do Brasil para o mercado europeu, algo que se torna tanto mais fácil em função da identidade entre os nossos povos".

— Na verdade — diz ele — não há dúvida que a distância que separa o Brasil dos grandes centros consumidores da Europa é uma das grandes barreiras que se antepõem à expansão das nossas exportações para

aquele mercado. Daí a importância da abertura de entrepostos como esse, que nos favorece sobretudo, tanto no que diz respeito a custos quanto no que toca às facilidades de distribuição e comercialização de manufaturados ou semi-industrializados.

No caso específico do suco, o Sr. Demétrio Calfat informa que a embalagem do produto já processado em Portugal pode representar uma economia de custos de até 18 pct, já que a matéria-prima da embalagem é mais barata na Europa e o próprio transporte do produto já embalado sai muito mais caro. No caso dos tratores acontece mais ou menos a mesma coisa, com a diferença de que esse produto se destinaria basicamente ao mercado português.



P.M.J.
ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO
Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS EXTRATO

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 20 do mês de dezembro do corrente ano, às 16,30 horas (valor superior ao do saldo devedor que é de Cr\$ 960.669,27).

LOCAL: Edifício Forum Dr. Mário Rocha, Praça Arnaldo Souza, n.º 38.

PROCESSO: Execução n.º 3.154/78.

CREDOR: SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

DEVEDORES: HONÓRIO DOS SANTOS e sua mulher TÂNIA MARIA AZEVEDO DOS SANTOS.

BENS: uma casa residencial de alvenaria n.º 03, com área construída de 140,56 metros quadrados e respectivo terreno designado por lote n.º 06, quadra "C", com a área de 360,00 metros quadrados, do Conjunto Residencial Vila Rica, no Loteamento Jardim Vila Rica, situado no perímetro urbano desta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: frente com 12,00 metros, com uma rua projetada "B"; fundos, com 12,00 metros, com o lote n.º 01; lateral direita, com 30,00 metros, com o lote n.º 05; e lado esquerdo, com 30,00 metros, com o lote n.º 07, matriculado no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca, sob n.º de ordem 4.330, do Livro 2/X, às fls. 0023.

OUTROSSIM, ficam intimados da praça acima designada, os executados por se encontrarem em lugar incerto e desconhecido.

Inexiste qualquer ônus ou recurso pendente de julgamento, nos autos, que envolva referidos imóveis.

São José, 21 de novembro de 1978

WILSON JENSEN - Escrivão
GUIDO SCHREINER PEREIRA
JUÍZO DE DIREITO

P.M.J.
ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO
Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS E INTIMAÇÃO — EXTRATO

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 20 do mês de dezembro do corrente ano, às 17,00 horas (Valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 842.859,84).

LOCAL: Edifício Forum Dr. Mário Rocha, Praça Arnaldo Souza, n.º 38.

PROCESSO DE EXECUÇÃO N.º 2.848/77.

CREDOR: SUL BRASILEIRO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

DEVEDOR: SÉRGIO SILVA FEIJÓ

BENS: "uma casa residencial de alvenaria n.º 01 com a área construída de 92,96 metros quadrados e respectivo terreno designado por lote n.º 20, da quadra "A", com a área de 385,70 metros quadrados do Conjunto Residencial Vila Rica, no Loteamento Jardim Vila Rica, situado na cidade de São José, com as seguintes medidas e confrontações: frente, onde mede 13,00 metros, com a Estrada Geral de Picadas do Sul; fundos, onde mede 12,80 metros, com a área verde; lado direito, em 30,00 metros, com o lote n.º 19 da vendedora; e, lado esquerdo, onde mede 30,30 metros com o lote n.º 21 da vendedora, devidamente matriculado no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca, sob n.º de ordem 3.782, Livro 2/T, às fls. 0066.

Inexiste ônus ou qualquer recurso pendente de julgamento, nos autos, que envolvam os bens penhorados.

OUTROSSIM, ficam intimados SÉRGIO SILVA FEIJÓ e sua mulher se casado for, em virtude se encontrar em lugar incerto e não sabido.

São José, 20 Novembro de 1.978.

WILSON JENSEN — Escrivão

GUIDO SCHREINER PEREIRA
Juiz de Direito

Volvo se associa a grupo norueguês para produzir petróleo

Curitiba - A Volvo Sueca associou-se com o Governo norueguês, criando um novo grupo para implantação de um complexo industrial binacional, baseando-se na produção de veículos, componentes e manufaturados. O contrato permite também, a entrada da Volvo no setor petrolífero e energético. A informação é da Volvo do Brasil, com sede nesta capital.

Segundo o acordo, a participação de capital norueguês será (cerca) de 750 milhões de coroas suecas, equivalente a quase Cr\$

3 bilhões 700 milhões. A Noruega terá 40 por cento das ações, e pagará uma indenização adicional de 200 milhões de coroas suecas, para desenvolvimento de tecnologia e exploração de outros materiais.

Para o Brasil, a união dos países significaria a abertura do mercado norueguês para os produtos saídos da fábrica na cidade industrial de Curitiba: chassis para ônibus e caminhões pesados. Para a Volvo sueca, a entrada definitiva na extração de petróleo no Mar do Norte.

Corcel II é o líder de vendas da Ford este ano

São Paulo — A Ford Brasil S.A. informou que o Corcel II continua como o produto mais vendido da empresa e o líder de sua faixa de mercado, com 105 mil 650 unidades de janeiro a novembro, entre os modelos L, LDO e BELINHA, 21 por cento sobre as vendas globais de 1977.

Com a venda de 11 mil 310 veículos em novembro último, a empresa acumulou, este ano, o

total de 144 mil 087 unidades, entre automóveis, caminhões e utilitários, 11,8 por cento superior ao obtido em todo o ano passado.

A média mensal de vendas, que em 1977 foi de 10 mil 800 unidades. Subiu para 13 mil 100 veículos — 21,3 por cento — permitindo a previsão de 157 mil 200 unidades para os 12 meses deste ano.

VIOLENTO ACIDENTE DEIXA 2 MORTOS E 7 FERIDOS NO TREVO DE SÃO JOSÉ

Funcionário Público é assaltado quando saía de um bar em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O funcionário público Ozenildo Natividade, residente à quadra 26 lote 5-Bairro Bela Vista, em São José, foi assaltado na noite de sábado no momento em que saía do "Bar do Dico" localizado na rua Stringari-Bairro São João.

Um elemento barbudo de cor branca, armado de revólver intimidou a vítima e exigiu que lhe fosse entregue todo seu dinheiro, um total de Cr\$ 1 mil e 900 cruzeiros, além de relógio, corrente de ouro e óculos. Em seguida o marginal pediu à vítima que deixasse o local em disparada e caso não obedecesse morreria. A vítima saiu correndo pedindo por socorro, mas ninguém da citada rua se atreveu a vir ajudá-lo.

Na Delegacia de Polícia, onde registrou queixa horas depois, a vítima disse que como faz frequentemente nos finais de semana, vem para "curtir a

praia". Fazia pouco tempo que havia chegado do centro e se dirigiu ao bar para comprar cigarros, mas quando saiu foi assaltado. Os policiais informaram que nas proximidades do "Bar do Dico" ocorreram diversos assaltos nos últimos dias.

AFOGAMENTO

As nove e meia da manhã de anteontem morreu afogado nas proximidades do Posto Dois, da Avenida Atlântica, o estudante Lourival Soares da Rocha, 23 anos, residente à Rua Sertaneja, número 90 - bairro Pinheirinho, em Curitiba.

O estudante integrava uma excursão de colegas do bairro e como não conhecia o mar de Camboriú arriscou-se invadir os locais mais perigosos, sendo tragado por uma onda. Seu corpo foi resgatado momentos após por salva vidas, e ontem mesmo levado para Curitiba.

Duas pessoas mortas e outras sete gravemente feridas, foi o saldo de um violento acidente ocorrido ontem às 15 horas no Km 221, próximo ao trevo de São José, quando o Volks 1300, placas AD-2158, de Florianópolis e dirigido por seu proprietário Milton Aroldo Livramento, 35 anos, chocou-se violentamente de frente com um Opala, placas JS-2655, de Jaraguá do Sul, de propriedade da Eletro-Motores Weg, e dirigido pelo motorista Gerd Edgar Baumer, 44 anos. No acidente morreram o motorista Milton Aroldo Livramento e seu filho, Fábio, de 8 meses e ficaram gravemente feridos ainda, seus filhos, Fátima Cristina, de 9 anos, Marcelo Eduardo, de 5 anos, Fernando Milton, de 6 anos e Gilda Dávila Livramento, esposa do motorista, todos internados no Hospital de Caridade de Florianópolis. Também se encontram hospitalizados em estado grave no Hospital de Caridade, o motorista do Opala Gerd Edgar Baumer e sua esposa Marli Freishler Baumer, de 41 anos.

Embora as causas do acidente não tivessem sido apuradas até as 20h30m de ontem pela polícia, supõem-se que ele ocorreu em função de uma ultrapassagem indevida.

Troca de informação na AL serve a interesses ideológicos, diz Bispo

São Paulo - "O intercâmbio entre órgãos de segurança de países da América Latina é óbvio, não se trata de uma hipótese, mas sim de uma eficácia", denunciou ontem o bispo de Bauru, Dom Cândido Padim, especialista no estudo da doutrina da segurança nacional, alertando que "uma coisa é troca de informações, fato natural, em todo mundo, mas outra é a seleção de informações".

-A seletividade de informações é inadmissível quando é ideológica, pois serve apenas aos interesses da ideologia de cada regime. Trata-se, realmente, de um mecanismo de dominação - observou Dom Cândido Padim. O bispo de Bauru disse que está convencido de que, na América Latina, o "dinamismo de conscientização do povo atingiu a tal estágio que será impossível suprimi-lo, ele pode ser retardado, mas jamais impedido".

Ao comentar a situação na América Latina, relativa ao "intercâmbio entre órgãos de segurança estrangeiros", o bispo de Bauru disse que a Igreja para enfrentar esse problema só tem um caminho.

-A Igreja deve dotar de consciência este povo, informando-o e esclarecendo-o para a dignidade do homem, para a defesa, dentro da lei, dos seus direitos.

Crise na Segurança Pública de S. Paulo ainda sem soluções

São Paulo - A crise no Sistema de Segurança Pública em São Paulo e que dura já cerca de 2 meses não sofreu grandes alterações desde a tomada de posição dos delegados de polícia, persistindo três itens que começam a preocupar as autoridades do primeiro escalão da administração do Estado: o clima de tensão nos meios policiais, afetando todas as carreiras da polícia civil, a radicalização de posições na assembleia permanente dos delegados de polícia e o aumento exagerado do índice de crimes contra o pessoal e contra o patrimônio.

Enquanto isso, ocorreu uma espécie de "divisor de águas" entre o Secretário da Segurança e a classe dos delegados, muito embora persista o apoio do grupo que tem como mentor natural, em decorrência do cargo que ocupa, o delegado geral Tácito Pinheiro Machado, prestigiado pelos diretores de departamentos (os "cardeais" do Conselho da Polícia Civil) e os elementos do "staff" mais integrado à atual administração da polícia civil.

O Secretário da Segurança, Cel. Antônio Erasmo Dias, desde que reassumiu a pasta, só teve um pronunciamento ao seu tradicional estilo, ao refutar alegações de que sua campanha teria sido custeada e prestigiada pelo "OG" do jogo do bicho em São Paulo, através do triunvirato que comanda a contravenção no Estado: Alfredo Parisi, Ivo Noal e Walter Spinelli, co-

nhecido como "Marechal".

Mesmo ao desmentir esse relacionamento, o titular da pasta foi alvo de novas críticas quando, dois dias após aquele pronunciamento, foi preso e autuado em flagrante o banqueiro Ivo Noal (cujo flagrante foi quebrado em 48 horas). No terceiro dia, três outros "bicheiros" do grupo Parisi eram autuados em flagrante. Em Santos foi tentado outro tipo de pressão contra os banqueiros do jogo do bicho, com o anunciado cerco ao "BCC" — área onde se concentra a chamada "Bolsa Central das Contravenções".

Esse episódio desgastou o Coronel Erasmo.

A pergunta frequentemente repetida nos meios políticos e policiais é a seguinte: o que está reservado ao Cel. Erasmo Dias, já que conseguiu ser eleito com excelente margem de votos, quase atingindo a casa dos 153 mil sufrágios para Deputado Federal? Para uns, a sua recente viagem a Brasília e encontro reservado com o futuro Presidente General João Baptista Figueiredo, estão sendo interpretados como a primeira gestão para permanecer na Secretaria da Segurança Pública. Outros alegam que, diante desse desgaste e dos desencontros com os delegados de polícia, talvez seja destinado ao Cel. Erasmo outra missão no Governo do Estado. Mas, diante da discreção do futuro Governador Paulo Maluf, tais comentários não saíram do campo da especulação.

Empresas são acusadas de tomarem terras de 100 posseiros em Minas

Belo Horizonte - Interessada em minério de ferro, manganês e ouro, as construtoras Cowan e Wanco tomaram, sem nenhuma indenização, as terras de mais de 100 posseiros na estrada antiga que ligava esta Capital ao Rio de Janeiro, destruindo casas, utensílios e se apoderando de animais.

A denúncia foi feita ontem pelo pastor da Assembléia dos Santos, Sr. Amantino Ribeiro Neto, que perdeu uma casa e mais de 120 hectares de terra, onde pretendia construir um orfanato e um asilo de velhos, além de 66 reses e bezerras que criava. Uma nova casa que o pastor tentava reconstruir no local "foi destruída pelos capatazes das duas empresas".

Segundo Sr. Amantino Ribeiro, quando foi anunciada a construção da Ferrovia do Aço, próximo à cidade de Nova Lima, as duas construtoras ofereceram irrisórios preços para os posseiros, que há mais de 3 anos viviam no local.

- Como houvesse recusa, a Cowan e a Wanco subornaram dois delegados de polícia - Ignácio Gabriel Prata Neto e Eduardo Queiroz - e vários detetives da polícia Civil, no Carnaval de 1977 um caminhão de presos chegou ao local e destruiu todas as casas, expulsando seus moradores e queimando todos os utensílios, disse o pastor.

Os posseiros entraram na justiça, em Nova Lima, mas a ação se arrasta até hoje, sem nenhuma definição, enquanto os capatazes das empresas mantêm permanente vigilância no local, além de usarem as 66 vacas do pastor para a produção de leite em benefício próprio.

Os posseiros atribuem ainda aos capatazes das empresas a morte de antigo proprietário José Martins, que "teria falecido de morte natural", embora todas as despesas de seu enterro fossem custeadas pela Cowan, que doou ainda uma quantia de dinheiro a sociedade de São Vicente de Paula.

A ala radical dos delegados está se armando para eventual província por parte do Secretário da Segurança em revide às campanhas realizadas pela classe, além daquilo que foi oferecido pelo governo através da Lei Orgânica da Polícia: aumento de 18,2 por cento representado pela transferência da tabela III para a tabela I na Lei Complementar nº 180 (o "projeto") e a gratificação no regime especial de trabalho policial na base de 30 por cento sobre o padrão.

Os delegados realizaram gestões na Assembléia Legislativa, através do deputado Rafael Américo Ranieri, que também é delegado de polícia.

Em decorrência dessas Emendas, o Conselho da Polícia Civil terá 13 membros natos e mais 14 eleitos pela classe; o delegado geral será escolhido numa lista tripla de delegados de classe especial indicados por esse Conselho; e os delegados não poderão ser removidos de suas lotações, sem sindicância examinada e aprovada por dois terços do conselho. Diante da hipótese do veto do Governador Paulo Egydio Martins, os delegados já esquematizaram plano de ação junto ao legislativo paulista para a rejeição do veto.

Entretanto, a próxima reunião da Assembléia permanente pode oferecer novidades e algumas "bombas". Uma delas foi anunciada em entrevista coletiva ao "Jornal do Brasil" pelos delegados José Wilson Richetti, Antóbio Pajoli e Newton Fernandes, membros da Comissão de Divulgação da Assembléia da Classe: Trata-se do estudo de uma moção a fim de interpelar judicialmente o secretário da Segurança, diante da entrevista por ele concedida à revista "Veja", na qual considerou o movimento dos delegados desenvolvido dentro de "técnica comunista". O assunto deverá ser abordado pelo Delegado Newton Fernandes, que foi do Dops e que arquitetou o primeiro plano de desarticulação do VPR.

Outra moção visa a substituição dos onze coronéis reformados do Exército, que ocupam posições técnicas na administração superior da polícia, por delegados de classe especial e oficiais superiores da polícia militar.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

Venda em praça única no dia 20 de dezembro de 1978, às 10 horas (valor - não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 874.526,95)

Local - Atrio do Palácio da Justiça porta lateral sul. Processo: Execução n.º 521/78. Autor - SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO - S/A. Réu - WANDERLEI FLORIANO MARTINS e sua mulher DAURA IZABEL WERNER MARTINS.

"Bens: Uma casa de Alvenaria n.º 50 e respectivo terreno com a área de 402,20m², situados na Trindade, 4.º sub-Distrito desta Capital, com as seguintes medidas e confrontações frente, em 12,70 metros com a rua Lauro Linhares; fundos, em 10,00 metros, com terreno de Ilza Gaygnett Lellis Ferreira - lado direito, em 37,00 metros com uma servidão aberta para o pedestre, devidamente registradas na Prefeitura Municipal de Florianópolis; e lado esquerdo, em 42,00 metros. Com propriedade do Governo do Estado. Dito imóvel foi havido pelos devedores, por compra feita a Hélio Gaygnetti e sua mulher Lucy Fernandes Gaygnetti, através de contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo pacto adjeto de hipoteca registrados sob n.º R.2., feito na matrícula n.º 3204 do livro n.º 2RG, do 2.º Ofício de Registro de imóveis desta Comarca. SE O DEVEDOR NÃO FOR ENCONTRADO PELO OFICIAL DE JUSTIÇA FICA POR ESTE INTIMADO, DATA ACIMA. Florianópolis, 21 de novembro de 1978

GALVÃO NERY CAON
Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível
JAIR JOSÉ BORBA
ESCRIVÃO

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

Venda em praça única no dia 20 de dezembro de 1978, às 10,30 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 1.638.011,98).

Local - Atrio do Palácio da Justiça porta lateral Sul. Processo: Execução n.º 612/78. Autor - Sul Brasileiro S/A - Réu - Aida Sanz Pedroza

"Bens: Conjunto de Escritórios n.º 312, padrão "R", situado no 3.º pavimento do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, localizado à rua Felipe Schmidt, 21 nesta Capital, com a área real de 127,63m²; a área de uso comum de 35,53m², a área real privativa de 92,10m², correspondendo-lhe a fração ideal no terreno de 0,007517.0. O Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva está construído sobre um terreno de foram irregular, com a área de 2.909,48m², situado no quarteirão formado pelas ruas Conselheiro Mafra, Marechal Deodoro, Felipe Schmidt e Jerônimo Coelho, medindo 34,87 metros de frente para a Rua Felipe Schmidt, ao Norte; 38,60 metros de frente para a rua Jerônimo Coelho a Oeste, onde forma esquina; confrontando ao sul, com lateral do prédio de propriedade de João Estefane Kotzias, da rua Jerônimo Coelho e fundos dos prédios de n.ºs 36 a 50 da rua Conselheiro Mafra, onde acompanha a divisa do lado Leste do Prédio n.º 36 atingir a Já referida rua Conselheiro Mafra onde mede 29,75 metros e forma esquina com a rua Mal. Deodoro daonde faz frente na extensão de 38,87 metros, a Leste, até a divisa da Igreja São Francisco. O terreno antes descrito é resultado da justaposição dos imóveis a seguir mencionados a) um terreno situado nesta Capital, à rua Conselheiro Mafra, onde existiu o prédio n.º 30. b) um terreno situado nesta Capital à rua Conselheiro Mafra, onde existiu o prédio 43; c) um terreno situado nesta Capital, à rua Jerônimo Coelho, onde existiram os prédios n.ºs 4,6,8 e 10. Dito imóvel foi havido pela devedora, por compra e venda feita à MAGUEFA SANTA CATARINA INCORPORAÇÕES LTDA, através de contrato por insc. part. de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjeto de hipoteca. SE O DEVEDOR NÃO FOR ENCONTRADO PELO OFICIAL DE JUSTIÇA FICA INTIMADO POR ESTE DATA ACIMA. Florianópolis, 21 de novembro de 1978. Eu Jair José Borba Escrivão.

GALVÃO NERY CAON
Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível

COMITÊ DA BAHIA APONTA A NOVA LSN COMO MAIOR VIOLAÇÃO DOS DIREITOS

Salvador - "A mais recente expressão da violação dos direitos humanos é a nova lei de segurança nacional que o governo fez logo após as eleições em que foi derrotado para se proteger das denúncias e tentar impedir a organização e manifestação populares", afirma mensagem distribuída, ontem pelo Núcleo Baiano do Comitê Brasileiro pela Anistia, a propósito do 30º aniversário de Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Segundo a mensagem - da qual foram distribuídos cinco mil cópias em bairros populares de Salvador, num "mutirão pela anistia" realizado por mais de 100 pessoas ligadas ao CBA - apesar de o Brasil ter assinado a declaração, aqui "não temos muito o que festejar neste aniversário, o compromisso solene não saiu do papel".

"Direito a trabalho e salário justo? A realidade é o desemprego, o biscate, o salário de fome, a expulsão das terras. Alimentação saúde, educação e moradia? O homem brasi-

leiro continua carente destes direitos básicos para que possa viver dignamente". Afirma a mensagem do CBA-Bahia.

Destaca o documento que "é no plano dos direitos políticos e da liberdade que o povo brasileiro sofre as mais evidentes limitações", enumerando que no Brasil "não há liberdade de expressão e de informação", não existe liberdade de organização em entidades de classe e "partidos políticos que exprimam e lutam pelos anseios populares".

A mensagem ainda enumera como violações dos direitos humanos no Brasil a ocorrência de "prisões ilegais e arbitrárias" em que a tortura é a norma da investigação policial que cai sobre todos os presos, e os processos judiciais que "quase sempre são uma farsa, pois os pobres e os marginalizados sociais e políticos tem precárias condições de defesa".

Segundo a nota, o responsável por esta situação é o "governo que representa e leva adiante uma política de favorecimento de uma minoria de ricos e exploradores estrangeiros e

nacionais. Assim, só com o fim do regime de exploração e opressão o povo brasileiro poderá conseguir a realização efetiva dos direitos do homem".

A mensagem fala da luta pela anistia travada pelo CBA e pelo Movimento Feminino pela Anistia, defendendo sua concessão a todos os brasileiros atingidos pelos atos de leis de exceção e, de uma forma geral, para "todo o povo brasileiro, pois ele vem sendo privado de seus mais importantes direitos políticos".

Em outra parte, a mensagem transcreve alguns artigos da declaração dos direitos do homem, contrapondo-os à "realidade brasileira".

Um exemplo: o artigo 3 da declaração diz que "todo homem tem direito a vida, à liberdade e segurança pessoal"; a realidade brasileira é que "desde 64, e particularmente após 68, no Brasil se sequestra, tortura e trucidam cidadãos que lutam por seus direitos, por melhores condições de vida e por liberdade".

Darcy Ribeiro fala sobre os direitos hoje em M. Gerais

Belo Horizonte - O 30º aniversário da declaração Universal dos Direitos Humanos será comemorado hoje, nesta capital, com um ato público na Câmara Municipal, promovido pelo Comitê Brasileiro pela Anistia, Movimento Feminino pela Anistia, Núcleo Mineiro e DCE-UFMG, com a presença do antropólogo Darcy Ribeiro e da teatróloga Ruth Escobar.

Num manifesto convite, distribuído à população, os promotores pedem a revogação da lei de segurança nacional e denunciam "a miséria econômica e social do país e as restrições políticas sobre os trabalhadores, presos políticos, exilados, cassados, banidos, negros, índios e mulheres".

"Embora o Brasil tenha assinado a Declaração Universal dos Direitos do Homem, acrescenta a nota - o regime militar, implantado em 1964, tem violado todos esses direitos, através das leis de exceção inclusive, da nova lei de Segurança Nacional".

Num cartaz negro onde é mostrada a Declaração Universal em fragmentos, o CBA-MG MFPA-MG e DCE-UFMG citam sete artigos que vem sendo violados no País a partir de 1964:

"4 mil 877 políticos cassados, representando mais de 6 milhões de votos, 255 presos políticos assassinados, desaparecidos ou induzidos ao suicídio".

O manifesto denuncia também a expulsão de 263 estudantes universitários pelo decreto lei 477 e o envolvimento de 500 mil pessoas em inquéritos ou processos políticos, com 200 presos políticos nos presídios brasileiros. "Há ainda 10 mil exilados e 118 banidos espalhados pelo mundo", acrescenta.

"Milhões de brasileiros vivem na miséria e quem ganha salário mínimo, de fome, não tem condições de sustentar a si nem a família". Os signatários do manifesto comentam ainda o artigo XXI da Declaração Universal para concluir:

"Presidentes são escolhidos pelos antecessores e eleitos indiretamente, governadores e senadores bífônicos são eleitos por colégios eleitorais fabricados. Os sindicatos estão sujeitos a antiga legislação corporativa e intervencionista do governante, que considera crime a solidariedade e a greve de trabalhadores".

Campanha arrecada dinheiro para pagar presídio de Flávia

Porto Alegre — Uma campanha Nacional em favor da libertação de Flávia Schilling, através da arrecadação de fundos para pagar os 15 mil dólares de "hospedagem" da brasileira em presídios Uruguaios, será lançada hoje à noite, no ato público pela anistia, comemorativo a passagem do dia internacional dos Direitos Humanos.

O valor global a ser arrecadado deverá ser, na verdade, de 18 mil a 20 mil dólares, para pagamento também, de honorários advocatícios e despesas de viagem, segundo a presidente da seção gaúcha do Comitê Brasileiro pela Anistia, Sra. Raquel Cunha Waldow. A coleta do dinheiro será feita já a partir de hoje, na Assembléia Legislativa Gaúcha, e amanhã em diversos pontos da cidade. Por sugestão da Seção gaúcha, idealizadora da campanha, todos os Comitês Regionais pela Anistia promoverão idênticas arrecadações em todos os Estados do País.

A Sra. Raquel Cunha Waldow lembrou a legislação uruguaia que considera o tempo de um preso em penitenciárias como "hospedagem", que deve ser paga, sendo que no caso de Flávia Schilling, há seis anos em presídios uruguaios, o valor da "hospedagem" sobe a 15 mil dólares. Acrescidos dos 2 mil e 500 dólares a serem pagos ao advogado uruguaio Bernardo Del Campo, e despesas de viagem, o valor sobe a cerca de 20 mil dólares. "O preço de Flávia — 15 mil dólares — já está estipulado —, e sua libertação passa pela sensibilidade do povo brasileiro. Faço um apelo ao povo brasileiro: contribua para soltar essa jovem tão sofrida", frisou a Sra. Raquel Waldow.

Na cerimônia pela Anistia hoje às 20 horas, na Assembléia Legislativa Gaúcha, vão ser divulgados os diversos postos de coleta que serão colocados em Porto Alegre, além de um central, na própria Assembléia Legislativa. Todas as seções regionais do Comitê Brasileiro pela Anistia já se comprometeram em realizar idêntica campanha nas suas cidades. O conjunto MPB-4, no "show" que atualmente realiza em Porto Alegre, dedica uma de suas músicas para Flávia Schilling. No ato público da noite de hoje, também será pedida a liberação do brasileiro Flávio Koutzii, preso há vários anos em Buenos Aires. Também será divulgada a posição da CBA — Seção Gaúcha, em relação a nova Lei de Segurança Nacional: As condições carcerárias. A prisão preventiva, novamente, do estudante Edval Nunes, o "Cajá", entre outros aspectos a serem analisados.

Segundo a Sra. Raquel Waldow, o ato público na Assembléia Legislativa é promovido pelo Comitê Brasileiro pela Anistia, integrado por 22 entidades do Estado, e será distribuído o programa do CBA aos presentes, na "luta pela popularização da anistia junto ao povo".

Uruguaios se filiam a um partido para ter emprego

São Paulo - Cerca de 70 por cento dos empregos no Paraguai estão ligados a órgãos oficiais ou semi-oficiais e, para obtê-los, os paraguaios são obrigados a se filiar ao "Partido Colorado", exigência feita também nas obras de Itaipu, segundo denúncia apresentada durante a semana dos direitos humanos realizada em São Paulo.

Na análise da situação dos direitos humanos no Paraguai, feita durante a semana, foi ressaltado que as prisões e torturas diminuíram no país nos últimos meses, devido às pressões internacionais — atualmente, há nove presos políticos no Para-

guai —, mas permanece o clima de intimidação, através das manifestações oficiais de que "apenas os colorados são paraguaios, ou outros são legionários ligados aos comunistas".

A exigência de filiação ao "Partido Colorado" para conseguir um emprego é justificada, segundo a denúncia, pela necessidade de segurança, "porque, do ponto de vista oficial, quem não é colorado é contra o governo".

Um dos participantes lembrou que no debate realizado pela televisão paraguaia entre o deputado Domingo Laino — da Oposição — e o sr. Enzo Debernardi, da Itaipu, o diretor para-

guaio da binacional negou que houvesse a exigência, mas foi desafiado a apontar algum membro do Partido Liberal (oposicionista) que trabalhasse na obra e não o fez.

A diminuição das prisões — que chegaram a 483, em novembro de 1976, na prisão militar de Emboscada — foi considerada uma consequência das pressões internacionais, observando-se que, pelo clima de intimidação ainda presente, poucos acreditam numa mudança efetiva da situação. Entre os nove presos políticos foi destacado o caso de Virgílio Bareiro preso há 14 anos sem acusação e julgamento.

D. Ivo pede mais respeito às liberdades individuais

Porto Alegre - Ao lembrar a passagem, ontem do 30º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, o secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheider destacou que "as liberdades individuais, o justo reconhecimento do trabalho dos operários, dos grupos minoritários e outros deveriam receber mais atenção nos dias atuais, no Brasil".

"Infelizmente, apesar de passados 30 anos da promulgação, essa grande Declaração Universal está longe de ser aceita, e principalmente, observada por quem de direito", acrescentou D. Ivo Lorscheider, que destacou

ser da máxima importância a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Segundo o secretário-geral da CNBB, "não é novidade nenhuma, mas uma observação ao alcance de todos, que muitos dos direitos fundamentais do homem são, ainda, violados, e por isso tanto falta a concórdia e a paz entre os homens". Observou que a Igreja no Brasil tem "de forma genérica, e também de forma característica, levantado a sua voz em defesa desses direitos".

Quanto ao 10º aniversário do AI-5, que transcorre quarta-feira, o prelado gaúcho considera que "não devemos comemorar este tipo de lei, mas nos ale-

gramos pela sua morte", ao lembrar que o ato institucional n.º 5 será extinto em janeiro próximo. "O espírito dessas leis de exceção deve sempre ser condenado".

Em relação a conferência de Puebla, para a qual o teólogo José Beozzo prevê pressões da ala conservadora da Igreja, D. Ivo Lorscheider considerou que "muito mais importante é o livre encontro e debate das idéias entre os participantes do encontro de Puebla. Dele, se espera uma dinâmica que possibilite a cada delegação do encontro emitir opiniões, e no confronto de idéias, surgir o consenso".

Britânicos acusam Governo de El Salvador de torturar

Londres - Após ter recebido denúncias sobre a prática de torturas e informes sobre desaparecimentos de pessoas em El Salvador, uma delegação parlamentar britânica acusou, ontem, o Governo salvadorenho de violar os direitos humanos.

A delegação, integrada por três pessoas e chefiada por Lord Chitnis, regressou a Londres, após ter passado cinco dias em El Salvador investigando a suposta repressão posta em prática pelo Governo do Presidente Carlos Humberto Romero.

Apesar disso, os delegados disseram ter obtido escassas informações sobre o para-

deiro de dois banqueiros britânicos que foram sequestrados em El Salvador, a 30 de novembro.

"Havíamos escutado histórias sobre torturas, de gente detida nas ruas e das quais não se voltava a ter notícias e de pessoas que eram impedidas de se filiar a um sindicato", disse Dennis Canavan, membro do parlamento pelo distrito de Stirling Oeste, Escócia, e integrante do partido trabalhista.

"Muitos de nossos temores foram confirmados", disse Canavan à imprensa, no Aeroporto.

"Minha opinião é que que

o Governo de El Salvador é a ditadura direitista mais extrema que já vi, porém seus integrantes são muitos cílios de sua reputação internacional. Podemos usar isso como instrumento para envergonhá-los e coagi-los para que a democracia venha a prevalecer em El Salvador".

O terceiro integrante da delegação, Peter Bottomley, do partido conservador, disse:

"Encontramos provas sobre pessoas que ficaram detidas mais de 72 horas sem acusação formada e falamos com pessoas que foram submetidas a torturas".

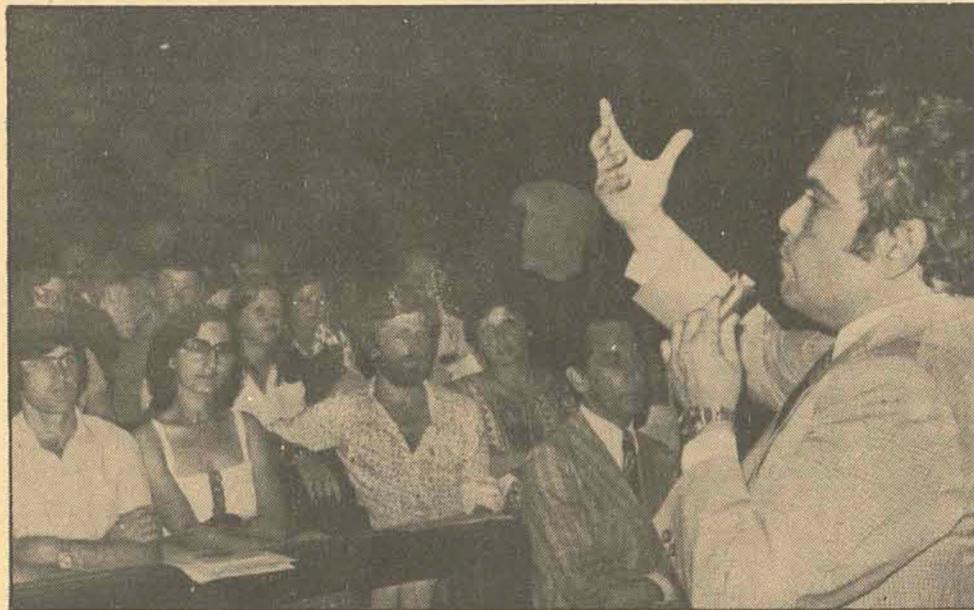
CARLOS DIAS: "TODOS DIREITOS SÃO DESRESPEITADOS NO BRASIL".

Joinville (Sucursal) - Observando antes que não comentaria a situação dos direitos humanos em outros países por falta de tempo, ficando apenas com o Brasil, "que já nos dá muito trabalho", o advogado paulista José Carlos Dias, presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, afirmou que "em nosso país todos os direitos humanos são desrespeitados, particularmente nos últimos 15 anos". Ao falar sábado à noite na Catedral de Joinville para aproximadamente 80 pessoas, encerrando as comemorações do trigésimo terceiro aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ele criticou severamente a nova lei de Segurança Nacional e ao regime "de força que os governa atualmente". "Temos que assumir um compromisso de cata-

cumba", disse José Carlos Dias, advertindo que "temos que lutar por uma sociedade onde haja liberdade e justiça social".

— "Por isso os cristãos foram perseguidos, por lutarem em favor de liberdade, de paz e justiça social. Todos nós devemos lutar agora, como eles antigamente o fizeram, sempre a favor do nosso povo. Não devemos nos curvar diante dos imperadores".

Para José Carlos Dias, os direitos humanos é um compromisso "de todos nós, como cidadãos e cristãos, e devemos exigir o direito dos trabalhadores, dos estudantes e o direito da nação em escolher o seu destino político". O presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo acrescentou ainda que "acredito que todos nós devemos refletir também em



José Carlos Dias sábado à noite em Joinville.

outros direitos humanos que não constam diretamente na declaração dos direitos humanos". "Todos nós temos o direito em escolher os nossos próprios livros, temos o di-

reito de nos reunir, de lutar-mos por nossas idéias políticas, porque temos também o direito de exercitarmos o poder político".

Salientando que é aparti-

dário, José Carlos Dias comentou as últimas eleições afirmando que "apesar do pacote de abril, da Lei Falcão e do senador biônico, os donos do poder sentiram-se ameaçados de uma derrota

esmagadora, e por isso criaram os mais fantásticos obstáculos políticos para evitá-la".

— "Um poder político forte, quanto mais força ele tiver, menos ele necessitará dela, exceto se não contar com o apoio popular, porque precisará dela para impedir a manifestação livre do povo".

Continuando seu raciocínio, o presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo declarou que "quando um regime é fraco, ele precisa de uma lei de segurança Nacional. E o Brasil importou esta nova lei de segurança nacional dos Estados Unidos sob a inspiração da Guerra Fria, com o visto de permanência da nossa Escola Superior de Guerra. Esta nova lei certamente dará maior segurança ao regime, através de nossa insegurança", concluiu.

"Morte de Vlado uniu imprensa que passou a exercer pressão"

José Carlos Dias, no decorrer dos últimos anos, tem se notabilizado por sua luta em favor dos presos políticos, tendo atuado como advogado em quinhentos casos dessa natureza. Sendo um dos advogados contratados pela família do jornalista Vladimir Herzog, José Carlos Dias está também atuando no caso do operário Fiel Filho, morto no dia 17 de janeiro de 1976 nas dependências do DOICODE de São Paulo, mesmo local onde pouco tempo antes havia sido encontrado morto o jornalista.

COMISSÃO

Para José Carlos Dias a conscientização muito grande que existe atualmente em São Paulo em relação ao problema da violação dos direitos humanos é fruto de um trabalho realizado pela Igreja e pelas comunidades de base, destacando-se nesse contexto a atuação de D. Paulo Evaristo Arns, a criação de muitos Centros de Defesa dos Direitos Humanos e o trabalho desenvolvido pelas pastorais, como a Pastoral Operária e a dos Direitos Humanos.

"A Comissão de Justiça e Paz de São Paulo está perfeitamente integrada a esse trabalho desenvolvido pela Igreja, mas apesar disso é importante ressaltar que a Comissão tem também uma ação política. Ela representa uma oposição extra-partidária ao regime ditatorial em que vivemos".

A Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, segundo seu presidente, está atualmente empenhada em lutar contra a nova Lei de Segurança Nacional, que deverá ser ratificada em breve, e na qual os mecanismos de exceção ainda encontram respaldo.

VLADO

A sentença recentemente proferida por um juiz paulista favorável aos advogados da família de Vladimir Herzog constituiu-se, na opinião de José Carlos Dias, "na primeira real abertura política que se deu no Brasil, nos últimos quinze anos e significa que a crença no Poder



Dias: A situação em São Paulo não vai piorar com a saída de Dilermando.

Judiciário teve uma resposta. A partir dela o povo tomou consciência da necessidade de se confiar na justiça".

O outro aspecto importante relacionado com a morte de Vladimir Herzog, e de cuja importância fala o advogado paulista, "foi que essa morte contribuiu para a unir a Imprensa, que passou então a exercer uma pressão muito grande contra o regime, e atuou no caso Herzog com um grande espírito de solidariedade. Havia jornalistas que poderiam ter furado os outros jornais e que não o fizeram, inclusive, para não prejudicar o trabalho que se vinha realizando para a elucidação do fato. Atualmente esse mesmo espírito vem comandando a ação da Imprensa em re-

lação ao caso do operário Fiel Filho, cuja viúva procurou a Comissão, que colocou dois advogados no caso e está tomando diversos depoimentos".

A saída do general Dilermando do comando do II Exército cria certa preocupação, no entender de José Carlos Dias, "Por não sabermos como será a atuação do seu substituto". No entanto, o advogado lembra que "se realmente o período do general Dilermando no comando do Exército foi o mais tranquilo desde 1964, para a cidade de São Paulo, isso não aconteceu apenas devido a sua torna de atuar, mas também ao clima criado com a morte de Fiel Filho nas dependências do DOI-CODE, e que provocou o afastamento do general Ed-

nardo, que o precedera."

No entender de José Carlos Dias a repetição de casos semelhantes em São Paulo, torturas e morte em dependências policiais, encontraria um clima extremamente desfavorável, afastando praticamente a hipótese de uma mudança nos parâmetros que nortearam a ação do general Dilermando à frente do II Exército. "Isso representaria um novo endurecimento do regime, que se acontecesse, não poderia durar muito tempo".

ERASMO DIAS

A eleição do Coronel Erasmo Dias para deputado federal não foi uma surpresa para José Carlos Dias: "nós esperávamos, inclusive, que ele tivesse muito mais votos, porque toda a máquina administrativa estava trabalhando para ele, que continua, inclusive, para se eleger, com o apoio de um dos maiores banqueiros de jogo do bicho de São Paulo".

A possível atuação do coronel Erasmo Dias em sua vida parlamentar, personagem conhecido por sua simpatia pelo exercício de forte repressão e anticomunismo verdadeiramente paranóico, foi assim delimitada pelo advogado paulista: "tudo se pode esperar dele. Caso vá realmente exercer sua vida parlamentar, já que outras hipóteses existem

com relação às suas próximas funções. Erasmo Dias deverá desempenhar no Congresso o papel de provocador daqueles que foram eleitos com grande apoio popular".

José Carlos Dias não foi "premiado" com uma das cartas de ameaça que uma organização clandestina de extrema direita vem remetendo a diversas personalidades da vida pública e membros da Igreja, como foi o caso do padre Fachini, de Joinville: "mas um subproduto dos órgãos de repressão oficiais, constituídas por elementos desapercebidos com a possibilidade de perder dinheiro e posição que haviam alcançado graças as suas ligações com os mecanismos repressivos".

Quanto custa nascer em Florianópolis?.

Os preços numa maternidade variam de acordo com a renda familiar do paciente. Mas uma mulher, sem auxílio previdenciário, gasta uma média de Cr\$ 22 mil, desde os primeiros meses de gestação à realização do parto.

Embora 90 por cento do movimento geral de pacientes nas duas maternidades da Capital é feito através de institutos previdenciários, principalmente do Inamps, uma mulher grávida desde os primeiros meses ao último de gestação, sem nenhum vínculo com instituição de previdência social gasta exatamente Cr\$ 22 mil, incluindo medicamentos hospitalares, assistência médica e laboratorial, anestesia e banco de sangue. Todavia esse montante não é fixo já que de acordo com a ética médica, os preços variam em função da renda familiar da paciente. Apesar de ser um preço bastante elevado para uma cidade onde a renda familiar gira em torno de Cr\$ 5 e 6 mil mensais, o diretor clínico da maternidade Carlos Correa, Zulmar de Lins Neves, garante, entretanto, que esses preços são inferiores 150 por cento aos cobrados nas capitais de Curitiba e Porto Alegre. "Essa variação de preços é sempre constatada quando uma paciente é deslocada para uma dessas cidades", explica ele, "embora o número de maternidades é bem maior em relação a Florianópolis".

PERMANÊNCIA NA MATERNIDADE

Para a realização de um parto cirúrgico (cesariana), uma paciente permanece em média 6 dias numa maternidade, até a retirada dos pontos. Mas segundo Zulmar de Lins Neves, "quando as condições gerais da paciente são ótimas, a alta tem sido realizada no quarto dia, e para a retirada dos pontos, entre o sexto ao sétimo dia". Já para um parto normal, a permanência na maternidade é de dois ou três dias, com alta no terceiro ou quarto dia, dependendo das con-

dições da gestante.

Mas a falta de leitos nas duas maternidades da cidade - Carmela Dutra e Carlos Correa - contribui para o surgimento do que os médicos chamam de "pressão psicológica", onde a preocupação, em alguns casos, é realizar as tarefas médicas rapidamente, a fim de manter os quartos desocupados para dar lugar a uma nova gestante. Mesmo não querendo comentar o assunto, os próprios médicos admitem que este é um "problema extremamente sério" e que a médio prazo, as maternidades serão obrigadas a recusar pacientes por falta de acomodação.

Se considerarmos que em cada maternidade são realizados em torno de 500 partos por mês, numa média de quase dois por dia, os 274 leitos das duas casas de saúde, são insuficientes para atender a demanda, especialmente pelo fato de a permanência de uma gestante durar, para os casos de parto cirúrgico, de 5 a 6 dias.

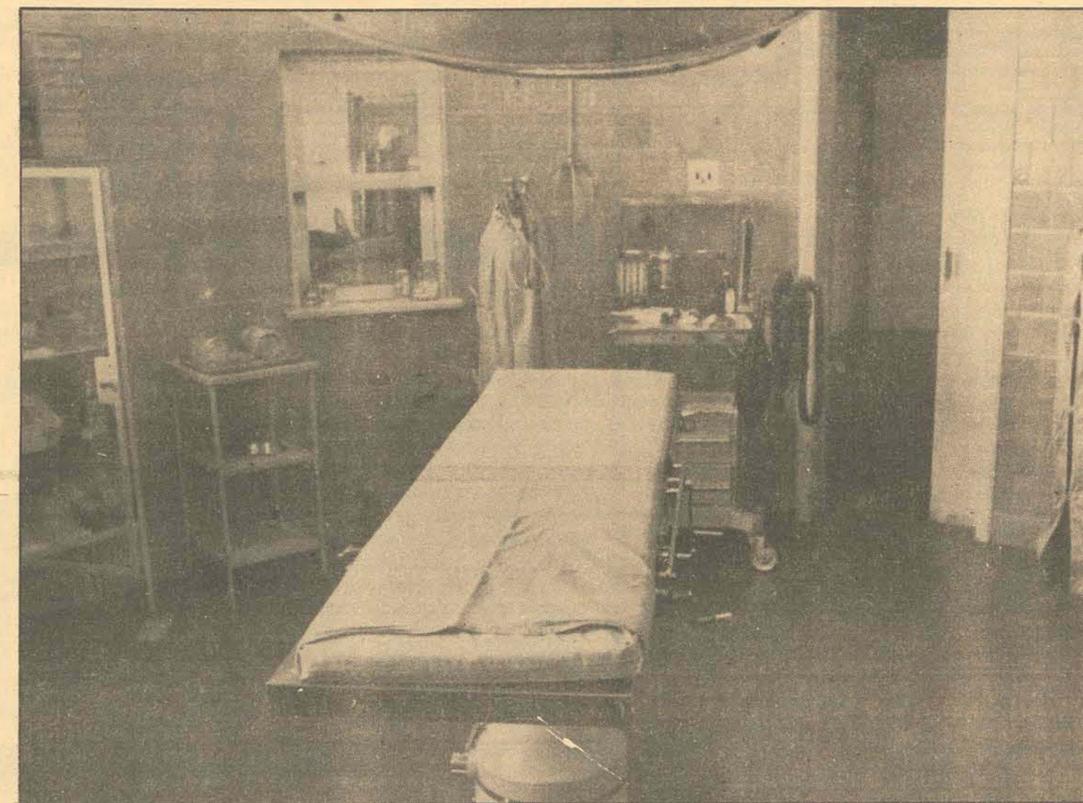
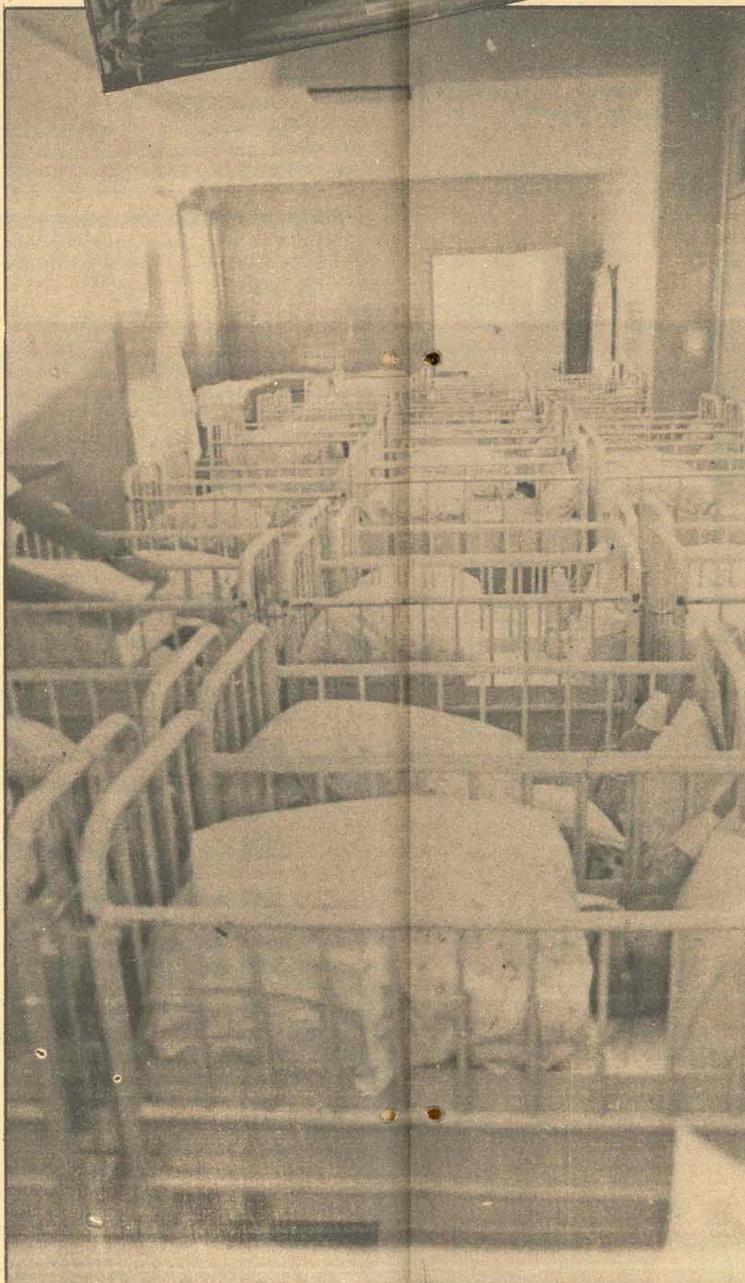
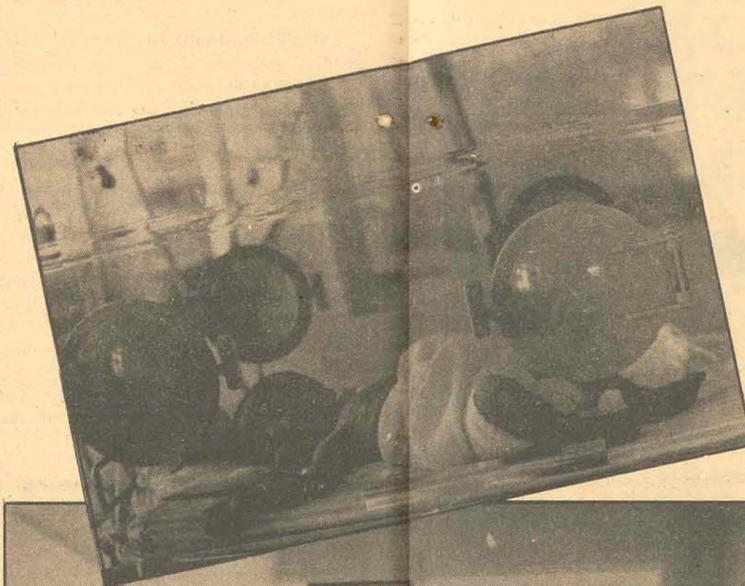
Para o diretor clínico da Maternidade Carlos Correa, Zulmar de Lins Neves, o número de partos realizados nas duas casas de saúde, "tem crescido assustadoramente nos últimos dias, criando problemas com a falta de leitos. Diante disso somos obrigados a jogar com os recursos técnicos existentes, como, por exemplo, utilizar os leitos que são destinados ao setor de obstetria, para os casos ginecológicos. Já chegamos a transformar o anfiteatro numa enfermaria com 7 leitos, justamente por falta de acomodação. Frequentemente pacientes utilizam quartos de segunda classe, com cobertura previden-

ciária exclusiva, sem desembolso particular".

Aliada a esses problemas, a maternidade enfrenta ainda a falta de dinheiro causada pelo preço baixo pago às diárias pela Previdência Social, especialmente o Inamps. "A Carlos Correa, vive exclusivamente de renda própria, sem subsídios governamentais", observa Zulmar Neves, salientando que a casa de saúde perdeu há vários anos, a isenção da taxa de luz, água e esgoto, "com a renda que obtemos, nós ainda mantemos 150 velhinhos, que consomem roupa, alimentação e medicamentos. Diante dessa falta de verbas, não podemos nem pensar em ampliar a maternidade, e muito menos adquirir novos leitos. O dinheiro que nos sobre, sendo pouco, nós aplicamos em melhoramentos técnicos e conservação da maternidade", diz o médico Zulmar Neves.

-Se a maioria dos nossos pacientes fossem particulares, a nossa renda seria bem maior, mas ocorre que 90 a 95 por cento pertencem a instituições previdenciárias, cujas diárias já são fixadas e muito baixas, muito aquém do que nós gastamos".

Na maternidade Carlos Correa, os preços dos quartos para particulares variam de Cr\$ 1.000 a Cr\$ 500. Para os tipos A e B, os preços são de Cr\$ 1.000 a Cr\$ 900, respectivamente, e para a primeira classe Cr\$ 600 e segunda classe Cr\$ 500. Todavia, o Inamps paga por uma diária, incluindo obstetria e cirurgia, Cr\$ 166,00 e somente para exames clínicos, Cr\$ 157,30. Mas uma gestante que for segurada e optar por um quarto de primeira ou de segunda classe, paga apenas a diferença.



Um parto cirúrgico exige, depois, que a mulher permaneça 6 dias na maternidade

Já na Maternidade Carmela Dutra, os preços das diárias são bem mais variados. Um apartamento de luxo com ar condicionado e incluindo as 4 refeições diárias, custa Cr\$ 836,00 e apartamentos do tipo I a VI, está custando Cr\$ 686,40. Já um quarto de primeira classe custa Cr\$ 624,80. No preço da diária de apartamentos e quarto de primeira classe já está incluído o acompanhante.

Nas diárias conforme convênio, os preços são os seguintes: Inamps, Ipsc, Cooperativa dos Rodoviários, Medsan e Base Aérea, o valor está fixado em Cr\$ 187,00. Nos convênios que a maternidade Carmela Dutra possui com a Classe Patronal, uma diária custa Cr\$ 374,00 e Banco do Brasil Cr\$ 528,00. Além disso não está incluído as despesas extras, onde um almoço ou janta custa Cr\$ 70,40 e lanche Cr\$ 35,20.

Para uma paciente particular, se quiser utilizar um apartamento de luxo terá que efetuar um depósito de Cr\$ 3 mil enquanto que para os quartos de primeira e segunda classe, o depósito é de Cr\$ 2.300 e Cr\$ 1.800. Esse depósito é feito com a condição de que a diferença, no caso de a gestante gastar menos, é devolvida. Entretanto, em 95 por cento dos casos, a despesa sempre é maior.

Com uma taxa de ocupação nos últimos 3 meses, de 97 por cento, a Maternidade Carmela Dutra possui atualmente 124 leitos disponíveis para gestantes, mas devido ao grande movimento que vem sendo registrado a partir de julho deste ano, a Casa de Saúde geralmente opera com 134 leitos. Para o diretor da Maternidade, Norton Mario Silveira, "essa taxa alta de ocupação requer uma ampliação imediata do espaço existente

e para isso já foi construída recentemente uma área nova com 20 leitos. Mas atualmente existe um projeto para a construção de uma nova maternidade com 40 apartamentos, que será suficiente para atender toda a demanda".

Na Carmela Dutra nascem por mês, uma média de 350 crianças, num percentual de quase 12 por dia e nos meses de agosto, setembro e outubro, nasceram 1.230 crianças. 40 por cento de crianças que nascem na Maternidade Carmela Dutra, pertencem a mães indigentes e dos aproximadamente 1 milhão e 200 mil que a Casa arrecada mensalmente, em torno de 450 mil são gastas com indigentes.

O Inamps paga para um médico cirurgião Cr\$ 1.320,00 um anestesiologista Cr\$ 528 e um pediatra Cr\$ 273,00, totalizando Cr\$ 2.121,00, preço total para a realização de um parto.

Para uma gestante particular, um cirurgião cobra de Cr\$ 4 a Cr\$ 6 mil, um anestesiologista Cr\$ 2.500 a Cr\$ 3.000 e um pediatra de Cr\$ 2 a 3 mil.

RECOMENDAÇÕES MÉDICAS

Segundo o médico e Diretor Clínico da Maternidade Carlos Correa, Zulmar Neves, numa paciente em condições razoáveis de saúde, dificilmente ocorre implicações durante uma cesariana, e os casos que surgem se relacionam com as mamas (mostite), "mas que um bom ginecologista consegue superar o mal tranquilamente".

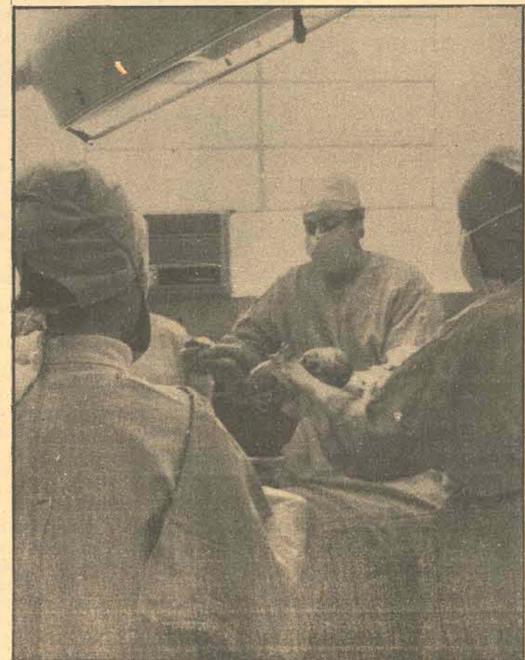
Como recomendação médica a uma gestante, Zulmar Neves diz que ela deve realizar uma consulta mensal até ao sétimo mês. "Deste período em diante - explica - vai depender as condições em que a gestante se apresenta, mas o correto é fazer uma con-

sulta de 15 em 15 dias. Obedecendo a esse esquema, qualquer paciente está isenta de sofrer possíveis infecções".

Disse também que o contato permanente ou até esporádico com animais, especialmente gatos e cachorros, poderá trazer problemas ao cérebro da criança. Mas os maiores problemas são causados quando a mãe tem contato com a saliva ou dejetos dos animais. Aí a coisa pode piorar. Além disso, a gestante corre o risco de contrair víruses que em certas épocas do ano recrudescem".

Para evitar o aparecimento dessa doença, ele recomenda que a gestante "não beije ninguém, exceção feita ao marido, se for merecedor, principalmente nos 3 primeiros meses de gravidez em que ocorre a formação fetal e embrionária. Também não deve fazer visitas em residências em que existam crianças, principalmente durante a época de maior incidência das viroses. Esta visita deve ser antecipada de uma informação prévia", revela o médico Zulmar Neves.

Segundo ele, o número de mães solteiras tem crescido muito nos últimos anos, "não somente no Brasil mas em quase todos os países do mundo. Apesar de existir uma maior permissividade sexual nos últimos anos, embora em alguns países ela seja contrabalaneada com o uso de medicamentos anticoncepcionais, o número de cesarianas também tem aumentado no mundo inteiro, especialmente por alargamento e suas indicações e também para preservar a vida do feto nos casos de maior risco, em que nós chamamos de sofrimento fetal, e ainda por pressão familiares da própria paciente. Eles fazem pressão psicológica sobre o médico", explica Neves.



O atendimento ao recém-nascido é permanente. Em cada maternidade nascem cerca de quinhentas crianças por mês.

As maternidades dispõem hoje de boas equipes médicas, mas lutam ainda contra o espaço.

Texto: Valmor Pizzetti

Fotos: Arquivo

Artistas da Ilha em sua III Exposição coletiva

Ontem, às 20 horas foi aberto o III Salão de Artistas da Ilha, mostra que reúne expressivos nomes de nossas artes plásticas, no andar térreo do Edifício Aplub.

Aldo Beck, Dirécia Binder, Atila Ramos, Graziela Reis, Valda, Nildo Martins, Ivo Silva, Luiz Costa, Oscar Berendt, Carlos Magno e Loro estarão apresentando suas últimas pesquisas e trabalhos, ao lado do convidado especial para a exposição, o pintor Rodrigo de Haro que há poucas semanas fez exposição individual no Ciclo de Verão 79, no Ceisa Center.

Entre os "artistas da Ilha" existe um ponto comum, que pode ser expressado, mais que tudo, por uma vontade, determinada e forte de acertar. De se manter. De criar. De buscar nesta maravilhosa Ilha sua inspiração fundamental.

LINHA

Para Amílcar Neves, que faz a apresentação dos artistas, "embora possa até nem parecer, existe entre eles, uma linha comum, uma direção comum. O resto varia, diverge, e é precisamente nisso que reside sua saúde e sua promessa de permanência".

O grupo envolve várias tendências. "Tem jovens de reduzida idade e jovens de grande experiência. Tem óleo e acrílico, tela e eucatex, pano e madeira. Tem um expressionismo vibrante, um figurativismo colorido, um surrealismo encantador, vários ismos, inúmeras pesquisas, uma grande dose de angústia criativa e estimulante, uma enorme porção de inquietação".

"O grupo veio para combater, continua Amílcar Neves, para se impor e mostrar o que está fazendo, para brigar e propor novos caminhos, ou melhor, propor que se pense, que se estude, que se debata". Talvez este seja o maior valor deste grupo, numa fase em que o reconhecimento desta necessidade já é um grande passo à frente.

Grandes talentos fazem parte do grupo, que não se encara como uma entidade fechada. É permeável e lúcido, mas como grupo, o mais importante é que veio para mostrar que muita coisa há de ser reconsiderada.

UMA COISA

Em sua apresentação, Amílcar Neves diz que "o tema do grupo é um só. Uma só preocupação. Fala apenas de uma: a Ilha que está se indo rapidamente".

A Ilha que vem sendo alterada por um progresso completamente mecanista. A Ilha que vem perdendo sua cultura autêntica, suas paisagens próprias, seu povo próprio, permeado por mil e uma influências massificantes.

A Ilha que tomba em nome de um progresso imposto sem contar com seus mais profundos significados básicos. A Ilha das bruxas que não tem mais lugar para ser, para subsistir.

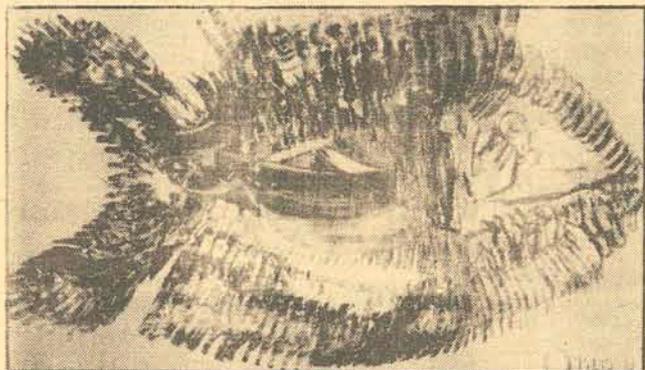
"A Ilha moribunda, morrendo com seus costumes, com sua tradição que cada vez mais subsiste apenas e tão somente, nas obras de arte, na vontade de algumas pessoas de que as coisas não desapareçam".

A CHAVE

E para Amílcar, neste tema é que reside a chave. A chave de uma revisão consciente em busca de caminhos próprios, autênticos e originais: "Uma Ilha que crie e estabeleça padrões culturais; uma Ilha que tem todas as condições naturais para desenvolver um modo de vida diferente de tudo que existe por aí afora, uma Ilha que não precise ser, de forma alguma, brutalizada, uma cidade que não precisava ser como é agora, exatamente igual a uma centena de outras, aprisionadas em cimento, vidro, alumínio e acrílico. Há um ambiente original pairando no ar e que precisa ser apreendido, decifrado, anunciado".

"A Ilha sonhada, leve e transparente, flutuando em meio a seu oceano, buscando um destino próprio e original".

Felizmente para nós, ainda existem bruxos e feiticeiros que vivem a captar e transmitir a imensa e linda alma desta Ilha — entre estes, destacamos os componentes do Grupo dos Artistas da Ilha.



Uma obra de Atila Ramos

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

Pintando o Sexo - Com Meiry Vieira, Paulo Hasse. As 14, 16, 19h45min, 21h45min, no CINE CECOMTUR. Censura 16 anos.
Os Desalmados - Com Laurence Olivier, Katherine Ross. As 15, 19h45min e 21h45min, no CINE SÃO JOSÉ. Censura 18 anos.
Terapia do Sexo - Com Neide Ribeiro, Sueli Aoki. As 17, 19h45min e 21h45min, no

CINE RITZ. Censura 18 anos.
O Invencível Boxeador Chinês e Uma Ponte Longe Demais. As 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura 16 anos.
Safari Express - Com Giuliano Gemma, Ursula Andress. As 20hs, no CINE RAJÁ. Censura 10 anos.
ITAJAÍ
O Bem Dotado Homem de Itú - Com Consuelo Leandro.

As 20h45min, no CINE ITAJAÍ. Censura 18 anos.
Barry Lyndown. As 20h45min, no CINE REX. Censura 14 anos.
CAMBORIÚ
Complô de Novembro. As 20h30min, no AUTO CINE. Censura 14 anos.
As Duas Vidas de Andrey Rose. As 20h30min, no CINE RAMA DELATORRE. Censura livre.

NA TV

CULTURA-6

11:15 - TVE
 11:45 - Aula de Inglês
 12:00 - Vingadores do Espaço
 12:30 - Diálogo
 12:40 - Jornal da Tarde
 13:00 - Bola em Jogo
 13:30 - Destaque da Semana
 13:45 - Sessão do Pastelão
 14:00 - Cinema 6
 Dois Destinos se Encontram
 15:30 - O Túnel do Tempo
 16:20 - A Família DO RÉ MI
 16:45 - O Judoca
 17:10 - Dick Tracy
 17:30 - Pinóquio
 18:00 - Os Panekas
 18:30 - Clube do Mickey
 18:55 - Salário Mínimo
 19:45 - Jogo Aberto
 19:50 - O Direito

de Nascer
 20:30 - O Grande Jornal
 21:00 - Aritana
 21:30 - Justiça em Dobro
 22:30 - Demônios do Ar
 23:30 - 2.ª Super Especial — A Condessa Descaça
 01:30 - General Custer

COLIGADAS-3

11:45 - Abertura
 12:00 - Telecurso 2.º Grau
 12:15 - Tom e Jerry
 12:45 - Jornal Hoje Local
 13:00 - Jornal Hoje Nacional
 13:20 - Locomotivas
 14:00 - Nova Dimensão
 15:00 - Banana Split O Desafio
 16:00 - Herclulóides

Os Lanceiros
 16:30 - Faixa Nobre
 Planeta dos Macacos
 17:00 - Telecurso 2.º Grau - Reprise
 17:15 - Globinho
 17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
 18:05 - A Sucessora
 18:40 - H.B. 7 Ursuat
 18:50 - Pecado Rasgado
 19:35 - Bola na Rede
 19:40 - Jornal Nacional
 20:05 - Dancin'Days
 20:55 - Planeta dos Homens
 22:00 - Sinal de Alerta
 22:40 - Jornal Amanhã - Local
 23:00 - Chanel n.º 5
 00:00 - Galeria do Terror - A Fazenda Fantasma

NO TEATRO

Mal dormidas voltam a pedidos

As mal dormidas voltam a Florianópolis. Para quem estranhou, trata-se da peça teatral "A Noite das Mal Dormidas", que volta ao cartaz em função dos inúmeros pedidos do público.

No dia 15 de dezembro, a peça estará comemorando sua quadricentésima apresentação, estendendo-se a programação no dia 16 e 17, sempre às 21 horas.

O ESPETÁCULO

O espetáculo mostra o lado grotesco da vida de três solteironas que moram num tradicional bairro do



Rio, o Catete, quase que totalmente demolido para dar lugar ao Metrô.

"As mal dormidas, apesar de personagens criados, são baseadas em pessoas vivas que todos estão cansados de conhecer", diz o autor-Petersen. "São pessoas preconceituosas que nos prendem a seus preconceitos, o que significa que acabamos por passar por

determinadas frustrações que nos são impostas".

É o caso de Dalva, uma das três, que sem recursos financeiros para viver sozinha é obrigada a aceitar toda a sorte de humilhações impostas por Hortência, Margarida, por questões de família também se vê obrigada a concordar com os valores morais já completamente ultrapassados.

Teatro das escolas em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Sete escolas da Rede Municipal de Ensino participarão do I Festival de Teatro Estudantil que se realizará nesta cidade, a partir de amanhã, numa promoção conjunta do Departamento de Cultura e do Setor de Comunicação e Expressão da Secretaria de Educação e Cultura. Destinada a despertar entre os estudantes de nível básico o interesse pela arte teatral e de outra parte, estimular a formação de grupos permanentes de encenação de peças nos estabelecimentos locais. A primeira apresentação caberá a Escola Reunida "Oscar Umbehaum", de Água Verde, que mostrará no dia 11, às 14 horas, nas suas próprias dependências, a peça "Lembrando os Velhos Tempos", de Érica Heinrich.

A programação do festival para os demais dias é a seguinte: Dia 12 - Peça "A Onça de Asas", de Walmir Ayala, às 14 horas no Centro Comunitário dr. Blumenau, a cargo da Escola Básica Lúcio Esteves; Dia 12 - Peça "Joãozinho Peteleco", de Maria Helena Kunner, às 16 horas, na Sociedade Recreativa e Esportiva Ipiranga, a cargo da Escola Básica Machado de Assis.

Dia 12 - Peça "A Sopa dos Raios da Lua", de Maria Clara Machado, às 19 horas, no Jardim de Infância da Igreja Evangélica, a cargo da Escola Básica Lauro Muller; dia 13 - Peça "O Casamento da Bruxinha", de Nilson de Melo, às 9 horas, no Clube de Caça e Tiro Salto do Norte, a cargo da Escola Básica Leoberto Leal; dia 14 - peça "A Grande Surpresa de Papai Noel", de Nilson de Melo, às 9 horas, no Clube de Caça e Tiro Jordão, a cargo da Escola Básica Pedro II.

Horários para o Natal

A Prefeitura divulgou ontem, os horários de funcionamento do Mercado Público e Feiras-Livres, para o período de Natal.

O Mercado estará cumprindo o seguinte horário: 11 a 15 (5:30 às 21:00) 16. SÁBADO (5:30 às 18 horas), 18 a 22 (5:30 às 22:00), sábado (5:30 às 21 horas) e 24 (5:30 às 18 horas), sendo que dia 25 não haverá expediente. Quanto às feiras livres, obedecerão seus horários normais.

DIA DO MARINHEIRO - 13 DE DEZEMBRO DE 1978

1. Patrulhando o Mar Territorial a nossa Marinha de Guerra contribui para o Desenvolvimento Nacional.
2. A nossa Marinha de Guerra garante as riquezas do nossos mares.
3. A nossa soberania marítima é exercida pela presença contínua de nossa Marinha de Guerra.
4. 13 DE DEZEMBRO!
 DIA DO MARINHEIRO!
 EXALTAÇÃO AO DEVER CUMPRIDO!
 MARINHA DE GUERRA; ORGULHO DE NOSSO BRASIL.

TORCIDA DO FLAMENGO FEZ NOVA FESTA NA ENTREGA DAS FAIXAS

Rio - Num jogo amistoso comemorativo à conquista do campeonato carioca de futebol de 1978, o Flamengo conseguiu ontem à tarde diante do Fluminense uma vitória bem a gosto da torcida, saindo de um resultado adverso de 1 a 0 do primeiro tempo, para a vitória final de 2 a 1. Fumanchu marcou para o Fluminense aos 13 minutos do primeiro tempo e no segundo, Zico, aos 26, e Toninho, aos 38', puseram o Flamengo em vagem no marcador.

Antes do início do jogo, o Flamengo promoveu a entrega das faixas a seus jogadores campeões e aos 40 minutos do segundo tempo, Airton Vieira de Moraes despediu-se da carreira de juiz, passando o apito a seu auxiliar Carlos Costa, que dirigiu o jogo até o final.

Equipes: *Fluminense* - Renato; Miranda, Tadeu, Dario e Isidoro; Pintinho, Cleber (Rubens Galaxie) e Mário; Fumanchu, Nunes e Doval (Zezé). *Flamengo* - Cantarelli (Nielsen); Toninho, Rondinelli, Manguito e Júnior; Carpegiani, Adílio e Cleber (Alberto); Marcinho (Eli Carlos) Zico e Tita. Airton Vieira de Moraes foi o juiz, auxiliado por Giese do Couto e Carlos Costa.

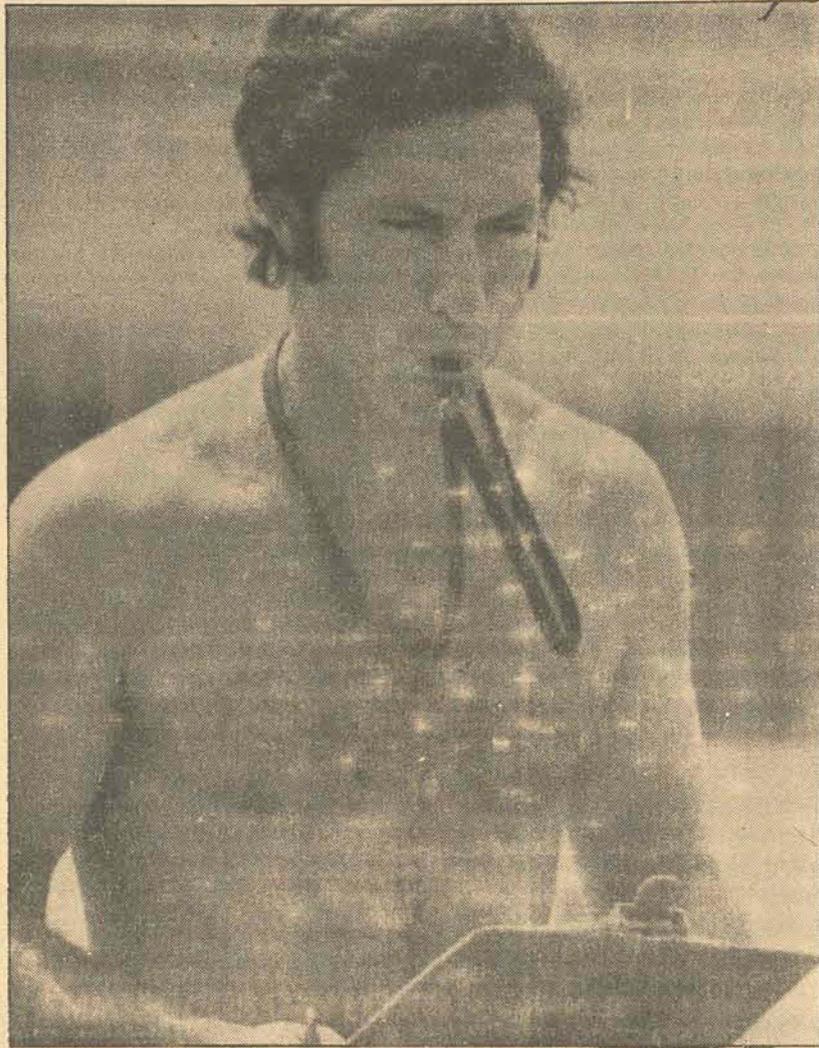
PRIMEIRO TEMPO

O jogo começou muito solto, com a maioria dos jogadores, por se tratar de um amistoso sem maiores consequências, mais interessados em jogadas de efeito do que em seguir rígidos esquemas. O Fluminense, aos poucos, no entanto, foi dominando as ações em campo e a partir dos 5 minutos passou a manter o Flamengo praticamente preso à sua intermediária.

A principal razão desse domínio do Fluminense era a má atuação de Carpegiani e a perfeita marcação de Pintinho sobre Zico que, sem saber como sair dessa marcação, não conseguia organizar as jogadas de ataque. Sem a ajuda de Zico e Carpegiani, Adílio foi facilmente envolvido por Pintinho, Mário e Cleber.

O Fluminense perdeu sua primeira chance de marcar logo ao 7 minutos, com Doval, livre dentro da área, cabeceando por cima da trave e o Flamengo não tinha até então dado um chute em direção do gol defendido pelo goleiro Renato.

Como consequência natural desse domínio, o Fluminense chegou primeiro através de Fumanchu, aos 13 minutos. Mário fez boa jogada com Nunes pela esquerda e



O primeiro título regional do treinador Cláudio Coutinho

o centro-avante, da linha de fundo cruzou: a bola passou por toda a extensão da pequena área e chegou até a direita, por onde Fumanchu penetrou e chutou forte para por o Fluminense em vantagem.

Carpegiani foi aos poucos melhorando sua produção, Zico passou a trocar de posição com Adílio e Cleber para fugir a marcação de Pintinho e o Flamengo conseguiu equilibrar o jogo. O Fluminense ainda teve outras chances de ampliar o placar, mas o Flamengo, também esteve perto do empate, aos 43 minutos, quando Rondinelli, num lance muito parecido com o gol que marcou contra o Vasco, cabeceou, mas Isidoro salvou em cima da linha.

A VIRADA

O Flamengo voltou para o segundo tempo com Nielsen em lugar de Cantarelli, Alberto em substituição a Cleber e Eli Carlos na vaga de Marcinho. Com essas alterações, a equipe da Gávea ficou melhor em campo e conseguiu equilibrar o jogo, já agora contando com maior incentivo da torcida, praticamente de pé nas arquibancadas estimulando o time.

O técnico Admildo Chirol também tirou Doval - cansado - e pôs em seu lugar Zezé, com a missão de prender Toninho em seu cam-

po e ajudar Nunes na luta contra os zagueiros Manguito e Rondinelli, que a esta altura controlavam sem maiores dificuldades os ataques do Fluminense.

O jogo ficou novamente equilibrado, com boas jogadas se sucedendo nas duas áreas e Renato foi empenhado em duas defesas difíceis - aos 15 e 20 minutos, em chutes de Tita e Zico.

No entanto, aos 26 minutos o goleiro nada pôde fazer para evitar o gol do Flamengo. Numa cobrança de falta nas proximidades da área, o Flamengo fez uma jogada ensaiada e Zico chutou violento; a bola desviou-se em Pintinho e ganhou o fundo da rede.

O Flamengo continuou forçando, Renato ainda fez boas defesas, mas aos 38 minutos o campeão de 78 chegou ao gol da vitória. Adílio fez boa jogada pela esquerda e passou para Toninho que penetrava pela direita. O lateral do Flamengo esperou a saída de Renato e tocou para marcar o segundo gol, par delírio da torcida.

O juiz Airton Vieira de Moraes paralisou o jogo e também despediu-se da carreira passando o apito para que seu auxiliar (Carlos Costa) levasse o jogo até o fim, com o Flamengo em busca do terceiro gol e o Fluminense confor-

Cruzeiro empata e adia decisão do segundo turno

Belo Horizonte - O empate entre Cruzeiro e Uberaba, no triângulo mineiro e a vitória do Atlético sobre o América por 1 a 0, na rodada de ontem, adiaram a decisão do segundo turno do campeonato em Minas. Um empate diante do Atlético, no próximo domingo, dará ao Cruzeiro o título desta fase, enquanto uma vitória atleticana obriga a uma melhor de quatro pontos entre os dois grandes rivais do futebol no Estado.

EM UBERABA, o goleiro Celso, do Cruzeiro, evitou que sua equipe fosse derrotada pelo time local, praticando difíceis defesas. Os jogadores uberabenses reclamaram de um pênalti não assinalado pelo juiz Abel Santos, aos 40m do segundo tempo. O Cruzeiro não se encontrou em campo e acabou perdendo seu primeiro ponto do retorno.

NO MINEIRÃO - o Atlético marcou um gol aos 5m do primeiro tempo, jogou melhor, mandou duas bolas na trave e perdeu diversas oportunidades. Os jogadores do América reclamaram bastante do juiz Edson Alcântara do Amogim, porque queriam que ele interpretasse como pênalti um lance entre João Leite o ponta direita, Geraldo, ocorrido no final do primeiro tempo.

O único gol do clássico foi assinalado por Paulo Isidoro. Cerezo centrou alto na área para a cabeçada de Dario. O goleiro Helió salvou e, no rebote, Isi-

doro também de cabeça marcou aquele que pode ser seu último gol com a camisa do Atlético, pois poderá ser negociado ainda esta semana com o Santos.

O jogo de Uberaba rendeu Cr\$ 321 mil 480. **UBERABA** - Diron; Figueroa, Dario, Tim e Carmelito; Santos, Celso e Jair; Hamilton, João Alberto e Luis Carlos. **CRUZEIRO**; Celso; Mariano, Zezinho, Bianchi e Flávio; Nelio, Erivelto (Paulo Luciano) e Roberto Cesar; Junior Brasília, Mauro e Joãozinho. A arrecadação no mineirão foi de Cr\$ 770 mil 255, com 22 mil pagantes. **ATLÉTICO**: João Leite; Alves, Marcio, Albano e Romero (Hilton Brunis); Cerezo, Geraldo e Paulo Isidoro; Serginho, Dario e Lino (Everaldo). **AMÉRICA**: Helió; Celso Augusto, Marco Antonio, Ananias e Vanderlei; Geraldino, Luis Carlos e Maneca; Geraldo, Fernando Roberto e Niltinho (Roque).

O campeonato mineiro apresentou ainda os seguintes resultados: Uberlândia 1 x 3 Araguari; Valério 2 x 2 Nacional; Araxá 1 x 1 Caldense e Vila Nova 2 x 0. Classificação: 1º Cruzeiro, 19 pontos ganhos; 2º Atlético, 17 pg. 3º América e Valério, 12 pg. 5º Uberaba 11 pg. 6º Nacional, 9 pg. 7 Araxá, 8 pg. 8º Uberlândia, Caldense e Vila Nova, 7 pg. 11º Guarani, 6 pg. 12º Araguari, 5 pg. a última vaga para a decisão do certame está entre Valério e Uberaba.

Fim de um campeonato desmotivado e novo título para o Santa

Recife - O Santa Cruz sagrou-se campeão pernambucano de 1978, ao golear, ontem, nos Afritos, o Náutico por 4 a 0, encerrando um campeonato que foi marcado pelo prejuízo em todos os sentidos, e que os desportistas já torciam por seu final, tal era o desinteresse dos torcedores.

A vitória do Santa Cruz foi conquistada logo no primeiro tempo que terminou com a diferença no placar de 3 a 0, tirando assim todas as esperanças do Náutico de conseguir um resultado favorável, e na etapa final, os dois times se limitaram a tocar a bola. A renda, fraquíssima para uma decisão, somou Cr\$ 206 mil 605 para 8 mil 226 pagantes. O juiz foi Sebastião Rufino, com excelente atuação.

O Santa Cruz, que sem dúvida, é o melhor clube do Estado, entrou em campo disposto a resolver logo a partida e, aos seis minutos, Joãozinho inaugurou o marcador. Começou assim, a aparecer a superioridade do time da Arruda. Aos 30, veio o segundo gol marcado por Betinho.

Aos 40 minutos, Sebastião Rufino expulsou o zagueiro Alfredo Santos, do Santa Cruz, por agressão ao adversário. Quando se pensava que o Náutico iria reagir, três minutos depois, novamente Betinho ampliava para três a reb.

O segundo tempo não teve surpresas. O Santa Cruz já campeão limitou-se a tocar a bola, e mesmo assim aos 20 minutos, Betinho ampliou para quatro. No final, a pequena torcida pediu "olé" no que foi atendida. Ao Náutico só restou terminar o jogo.

O Santa Cruz sagrou-se campeão jogando com Joel Mendes, Carlos Barbosa, Paranhos, Alfredo Santos e Pedrinho. Givandilo, Betinho e Carlos Roberto - Jadir (Lula) Neinha e Joãozinho. O Náutico perdeu com Luis Fernando, Clesio, Joacir, Dari e Jorge Luis (Paulo) - Drailton, Didi Duarte e Paulinho - Luis Carlos, Campos (Valtinho) e Marquinhos.

EM FLORIANÓPOLIS
HOTEL E SORIEDEM



Rua: FERNANDO MACHADO, 39
Fones 22-8144 e 22-8424

MAIS UMA VEZ GRENAL DECIDE TÍTULO DO CAMPEONATO GAÚCHO

Porto Alegre - O Inter não conseguiu ganhar em Caxias e agora divide a liderança com o Grêmio, novamente, ao empatar em 0 x 0 com o time de Froner. O Grêmio ganhou bem no Olímpico, do Esportivo, por 3 x 1, devendo decidir o título quarta-feira no Beira Rio, no oitavo Grenal da Temporada. Em outro jogo da rodada, sem importância para a tabela, Novo Hamburgo e Juventude empataram em 1 x 1, em Novo Hamburgo.

O Caxias teve cinco situações de gol no primeiro tempo, obrigando Gasperin a pelos menos três defesas muito difíceis. Jair, do Caxias, não foi exigido e o ataque do Inter era o ponto fraco da equipe, com destaque apenas para Adilson, o melhor em campo, seguido de Gasperin. O Caxias fazia marcação individual na meia-cancha do adversário, com Paulo Cesar sempre combatendo Batista, que partia de trás.

NO OLÍMPICO, O Grêmio teve mais chances de gol que o Esportivo mas sua atuação no primeiro tempo não foi ao Esportivo, com dificuldades na armação de jogadas no meio campo, com Tadeu Ricci e Iura aquém de suas últimas atuações. O Esportivo, preparado para jogar na retranca, sofreu o primeiro gol logo aos 2 minutos e tentou os contra-ataques, marcando através de Rudi aos 32 minutos.

Para o Grêmio marcaram, Eder de falta, aos 2 minutos, Tarciso aos 43 minutos num passe de Vicente e Tadeu Ricci aos 2 minutos do segundo tempo, de "peixinho" num cruzamento do lateral Eurico. Renda: Cr\$ 342 mil 155, 00 - com 11 mil 838 pagantes.

EQUIPES: GRÊMIO Corbo; Eurico, Vilson, Vicente e Ladinho; Vitor Hugo, Tadeu Ricci (Renato Sá) e Iura; Tarciso, André (Francisco) e Eder.

ESPORTIVO: Janio; Raquete, José, Carlão e Espinosa; Odir, Julinho e Adilson; Rudi, Néia e Rabem. Arbitro: José Carlos Von Mendgen, auxiliado por Albani Mendes e Albino Schmidt.

CAXIAS: Jair; Sérgio Vieira, Luis Felipe, Jerônimo e Segatto; Liminha (Josel) Paulo Cesar e Nana; Zé Guimarães, Bebeto e Moisés.



Tarciso (foto) marcou o segundo gol do Grêmio ontem no Olímpico e tranquilizou a torcida.

INTER: Gasperin, Hermes, Larri, André e Tabajara; Salazar e Gardwin Gertz. Renda em Caxias: 4 558 mil 870,00 (recorde no centenário) público pagante: 15 mil 350 pessoas.

Leônico critica arbitragem e não entra em campo na quarta

Salvador - O centroavante Beijoca, depois de quatro meses parado devido à uma contusão, voltou ontem à jogar e acabou se transformando no grande herói da equipe do Bahia: ele marcou o gol de empate aos quarenta e cinco minutos do segundo tempo de uma partida que parecia decidida em favor do Leônico.

Com o gol de Beijoca — expulso após o gol por tirar a camisa em sinal de comemoração — o Bahia mantém suas chances de se tornar hexacampeão baiano de futebol sem perder uma só partida. Para tanto basta empatar o próximo jogo contra o Leônico, quarta-feira, e seu adversário precisa vencer para provocar uma terceira partida, no domingo.

O jogo de ontem foi, depois de um primeiro tempo fraco, cheio de alternativas no segundo tempo. A primeira surpresa se deu aos 9 minutos da segunda etapa, quando o lateral esquerdo Tinteiro acertou um chute da entrada da área e marcou o primeiro gol do Leônico, silenciando a torcida do Bahia.

Sete minutos depois aconteceu o segundo gol do Leônico: Chiquinho disputou com Ze Augusto, uma bola que parecia perdida e a colocou nas redes do Bahia, dando a impressão que o Leônico arrancaria em busca do título que não consegue há 12 anos.

Contudo, aos 24 minutos, Douglas marcou, num lance em que a defesa do Leônico parou, reclamando impedimento. O juiz Aquiles Veras validou o lance e a partir daí o Bahia passou a pressionar o Leônico em busca do empate.

Este só aconteceu quando poucos esperavam, através de Beijoca —, e além de servir de festa para o ídolo da torcida do Bahia acabou tumultuando o final do campeonato baiano. Ao final do jogo o técnico e presidente do Leônico, João Guimarães garantiu que sua equipe "não vai mais jogar com o Bahia".

A decisão é irredutível porque, segundo ele, o Bahia foi favorecido pelo juiz, ao validar o gol de Douglas e "prolongar" o tempo de jogo até que houvesse o empate. Sua decisão foi endossada por todos os jogadores do Leônico, mas os dirigentes da federação não se pronunciaram sobre o assunto.

BAHIA - Luiz Antonio, Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Batista; Merica, Fito e Douglas; Washington Luiz, Ricardo Silva (Beijoca) e Jesum. **LEÔNICO** - Iberê, Bira, Fernando Silva (Santos), Newton e Tinteiro, Nelson Paulo Roberto e Ferreira; Luizinho, Evilásio e Chiquinho. O juiz foi Aquiles Veras, auxiliado por Saul Mendes e Manoel Serapião, renda: Cr\$ 953.600,00. Público: 32 mil.

Palmeiras vence Francana e passa a liderar o grupo

São Paulo — Numa das melhores partidas do campeonato, o Palmeiras derrotou a Francana por 4 a 2, no Parque Antártica, passando a liderar agora o grupo "A", com sete pontos, seguido pelo Juventus e Guarani com cinco. Mesmo perdendo de 3 a 0 no primeiro tempo, e com Assis expulso — deu um tapa em Ivo — Francana conseguiu marcar dois gols, Delem aos 20 e Antenor aos 24 minutos.

A reação da Francana deveu-se à excelente orientação do técnico Daltro Menezes e seus jogadores só não empataram porque se ressentiram da inferioridade numérica e foram atrapalhados pela boa atuação do goleiro Gilmar. A derrota não impediu que a Francana continue liderando o grupo "C", com 5 pontos, seguida do São Bento e Marília com três pontos.

Os gols do Palmeiras foram de Jorge Mendonça aos 4 e 25 m. e de Pedrinho aos 12, no primeiro tempo. Milton completou o placar aos 32 minutos do final. O juiz foi José de Assis Aragão e a renda Cr\$ 615.830,00, com 19.781 pagantes. Com dois gols ontem, Jorge Mendonça é o vice-líder da artilharia do certame (13 gols) que tem Ataliba do Juventus em primeiro lugar com 16 gols.

As duas equipes jogaram assim: **Palmeiras** - Gilmar, Rosemiro, (sofer), Beto Fuscão, Jair Gonçalves e Pedrinho, Perez, Ivo e Jorge Mendonça, Baroninho (Rosemiro), Mil-

ton e Nei (Baroninho). **Francana** — Geíinho (Tonho), Gaspar, Silva, Zé Mauro e Cláudio, Jean, Paranhos e Assis, Antenor, Otávio (Renê) e Delem.

Empate

O Corinthians e o São Paulo empataram sem abertura de contagem ontem no Morumbi, dificultando suas posições nos grupos "B" e "C", respectivamente, liderados por clubes do interior. O empate garante ao Corinthians uma invencibilidade de 8 jogos (6 vitórias e 2 empates) em três anos

frente ao São Paulo.

Outros Resultados

América 2 x Ponte Preta 1, em Rio Preto
Botafogo 1 x Comercial 3, em Ribeirão Preto
Guarani 2 x XV de Jaú 1, em Campinas
Marília 1 x Paulista 1, em Marília
XV de Piracicaba 2 x Noroeste 0, em Piracicaba
Ferroviária 1 x Portuguesa de Desportos 0, em Araraquara
Portuguesa Santista 1 x São Bento 0, em Santos.

LOTERIA TESTE 120

1	X	2	D	T
1	S. Paulo/SP	Corinthians/SP	1	0 0
2	Palmeiras/SP	Francana/SP	2	4 2
3	Guarani/SP	XV. Nov. Jan/SP	3	2 1
4	Ferroviária/SP	P. Desportos/SP	4	1 0
5	Juventus/SP	Santos/SP	5	2 3
6	Caxias/RS	Inter/RS	6	0 0
7	Grêmio/RS	Esportivo/RS	7	3 1
8	Chapecoense/SC	Joaçaba/SC	8	1 0
9	Ponte Preta/SP	Roma/PA	9	0 1
10	Vila Nova/GO	Goiânia/GO	10	2 1
11	Uberaba/MG	Operário VGT/MT	11	0 1
12	Uberaba/MG	Cruzeiro/MG	12	0 0
13	Uberaba/MG	América/PA	13	0 0

FUTEBOL DE SALÃO/OUTROS

GUARANI E AVAI, OS MELHORES DO SALONISMO DE SANTA CATARINA



Avai, campeão juvenil

Blumenau (Sucursal) - Vencendo a equipe do Besc de Florianópolis pelo placar de 2 a um, o Guarani sagrou-se bicampeão invicto do campeonato estadual de futebol de salão adulto, sábado à noite no pavilhão "A" da PROEB. Muito tranquilo durante a partida dirigindo instruções a equipe apenas durante as solicitações de tempo, o técnico Grillo, do Guarani reconheceu que "sua equipe estava

por merecer o título e o fez de forma invicta, feito inédito em Blumenau até hoje".

Sérgio Kowalski, preparador técnico do Besc, reconheceu a superioridade em quadra do Guarani, mas sustentou que a partida poderia ter ficado bem equilibrada, caso o jogador Marcelo tivesse tido condições normais de jogo.

- Além dos nossos alas que

não se movimentaram bem, todo o meu esquema montado foi prejudicado em virtude da contusão de Marcelo, uma peça chave na equipe que sentia uma lesão no joelho e somente entraria em caso de extrema necessidade, como aconteceu. E realmente quando Marcelo entrou a partida esteve equilibrada e poderíamos até, quem sabe, ter conseguido a vitória, caso o jogador não sentisse a contusão".



Guarani, campeão adulto

O presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão, Hamilton Beretta, confessou - se entusiasmado com o excelente nível técnico apresentado tanto pelos juvenis como adultos e de-

finiu a noite como sendo "uma festa digna de final de estadual de futebol de salão, ressaltando a ordem e disciplina dos atletas em campo e o grande público que compareceu à PROEB para

incentivar sua equipe, o qual tenho certeza que saiu com uma boa impressão do nosso salonismo".

Para Acácio de Souza, técnico da equipe do Avai e que não podia dirigir o time do interior da quadra, por estar suspenso, afirmou que "este título veio graças à enorme dedicação e esforço dispendidos pelos atletas, premiando assim este trabalho de renovação pelo qual o Avai

passou, tornando-se campeão com uma equipe de apenas dois anos de treinamentos".

Após a entrega dos troféus e medalhas ao capitão da equipe do Guarani, o atleta Miulão, a grande torcida presente ao pavilhão iniciou a comemoração do título que passou às ruas e terminou nas dependências do Guarani Esporte Clube, estendendo-se até as primeiras horas da manhã de ontem.

Tênis do Brasil fez feio na Taça Davis: 5 a 0

Buenos Aires - A Argentina conquistou ontem tranquilamente a semifinal Sul-Americana da Taça Davis de Tênis, ao derrotar o Brasil por 5 a 0, habilitando-se a jogar a final contra o Chile, em março do ano que vem.

No primeiro, José Clerc derrotou João Soares com parciais de 6-4 e 6-4 e depois Ricardo Cano não teve a menor dificuldade para vencer Cassio Mota por 6-4 e 6-2. Os brasileiros não fizeram nenhum ponto nesta fase da taça.

Na final, que deverá ser disputada em Buenos Aires entre os dias 16 e 18

de março, a Argentina enfrentará a poderosa equipe chilena, mas poderá contar com o reforço de Guillermo Villas.

A equipe argentina vencerá os dois encontros anteriores individuais e o jogo de duplas. Ontem, Clerc, a maior estrela da Argentina depois de Villas, teve uma vitória difícil ante João Soares, que substituiu Kyrmaier, que se contundira sábado.

O argentino não deu espaços a seu adversário para o saque e o levou a rede, onde conseguiu dominá-lo a base do jogo curto.

A tática de Clerc deu resultados positivos, primeiro pela precisão dos

drops e segundo porque alternava sua potência com bolas compridas.

No segundo jogo, Cano não teve a menor dificuldade para derrotar Cassio Mota. Enquanto o saque foi a principal arma do argentino, o brasileiro tentou se igualar ao adversário nas rebatidas, mas não conseguiu.

Ao final, Cano disse que "esta vitória me custou muito esforço, porque Motta demonstrou ser hábil no jogo junto à rede", e o brasileiro declarou que nesta taça Davis seu jogo não alcançou seu melhor nível e atribuiu sua fraca performance a um problema muscular.

Empate no Atletiba adia decisão para quarta-feira

Curitiba - Terminou empatado o esperado jogo entre Atlético Paranaense e Coritiba, disputado ontem a tarde no estádio Couto Pereira. O experiente goleiro Manga, com tres dedos fraturados, foi o maior destaque da partida, evitando com sua atuação, que o Atlético, no primeiro tempo, marcasse tres gols, e dois no segundo.

Na primeira etapa, o Atlético, auxiliado por um favoritismo da imprensa esportiva, entrou seguro, com a mesma escalação publicada nos jornais. Atacou firmemente a procura de gols. Lula perdeu a maior e chance da partida precipitando-se num chute que acabou por cobrir o goleiro Manga. O Coritiba permaneceu durante esta etapa na defensiva, fazendo uma marcação direta dos jogadores atleticanos, sem um esquema tático definido.

No segundo tempo, o jogo mudou inteiramente, sendo mais disputado, e com os goleiros sendo exigidos a todo momento. O Coritiba entrou para fazer o gol, sufocando o Atlético com seu crescimento e no final do jogo, Liminha, que

substituiu Reginaldo no segundo tempo, quase fez o gol da vitória. Enquanto isto, o Atlético foi se retraindo, dando chance para que Pedro Rocha, do Coritiba, quase marcasse de cabeça, perdendo oportunidade rara na partida. O resultado foi justo para as duas equipes que se equilibraram no final do jogo, fazendo as duas torcidas sofrerem muito. A renda foi recorde (Cr\$ 1 milhão 406 mil 680), e espera-se um afluxo de público maior ainda na próxima quarta-feira quando se decide o campeonato paranaense, com outro atletiba.

ATLÉTICO: Tobias, Valdir, Gilberto Eraldo (Ademir) Dionisio; Gerson Andreotti, Carlos Roberto, Rotta; Paulinho Carioca, Ziquita e Lula.

CORITIBA: - Manga; Reginaldo (Liminha) Duilio, Eduardo, Claudio Marques; Almir, Pedro Rocha, Borjão; Lourival, Chico explosão e Mug.

Juiz: Braulio Zanotto- bandeiras: Eraldo Palmerini e Afonso de Oliveira . Renda: 1 milhão 406 mil 680, público pagante: 45 mil 407 e 810 não pagantes.

Amarildo agora treina juvenis

Rio - O ex-jogador Amarildo, que pertenceu ao Bota-fogo e integrou a seleção nacional, voltou ontem ao Brasil, desembarcando no Aeroporto Internacional pouco depois das nove horas.

Ele vinha dirigindo a equipe juvenil do Fiorentina há quase quatro anos, quando se formou pela escola de técnicos Corveciano, na Itália. O time foi campeão italiano do ano passado e ficou em segundo lugar este ano.

Amarildo não pretende mais voltar à Itália e

quer exercer sua nova profissão em um clube carioca.

- Foi uma boa experiência, mas a saudade do Brasil era muito grande e então eu, minha esposa (Italiana) e meus três filhos decidimos voltar. Agora vou descansar por alguns dias e depois vou procurar uma equipe juvenil para dirigir.

Amarildo acrescentou que pretende treinar equipes profissionais, mas isto somente no futuro, quando adquirir mais experiência.

TABELA

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Joinville	7	3	2	2	9	8	5	3
2.º - Chapecoense	7	3	2	2	8	9	7	2
3.º - Avai	7	3	1	3	7	10	10	0
- Criciúma	7	2	3	2	7	10	8	2
- Internacional	7	1	5	1	7	3	4	-1
6.º - Joaçaba	7	1	3	3	5	5	11	-6

ARTILHEIROS

Ademir (Cri) e Chiquinho (Ope)	18
Bráulio (Pal)	15
Barbieri (Cha); Laerte (Cri); Zeca (Caç)	13
Nilo (Joa); Nelo (Ju-JS)	12

PRÓXIMAS RODADAS

QUARTA-FEIRA: Avai x Chapecoense no estádio Orlando Scarpelli; Joinville x Joaçaba, em Joinville e Internacional x Criciúma em Lages. DOMINGO - Criciúma x Avai, em Criciúma; Joinville x Chapecoense, em Joinville e Joaçaba x Internacional, em Joaçaba.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

SELEÇÃO JUVENIL

Time A lutou muito mas perdeu por 2 a 0 para o Renaux

A comissão técnica da seleção catarinense de amadores reuniu-se ontem até a madrugada para o exame dos relatórios do técnico, preparadores e do médico, mas a relação dos 25 jogadores que hoje serão inscritos na CBD por Pedro Lopes, podia ser conhecida logo após o final do segundo jogo, baseado apenas em informações do técnico Gersino Lopes e do próprio diretor técnico da Federação.

Gersino, logo ao final da primeira partida, garantia que o zagueiro Anderson, o lateral Raul, os meias Ademir e Julio e o atacante Moacir não lhe agradaram, e dizia que Bruno e Chicão,

ambos do Criciúma, seriam cortados por não terem se apresentado ontem. Mais tarde, porém, Pedro Lopes elogiava Julio, do Olimpico, e afirmava que Bruno não seria cortado porque é o único lateral direito experiente convocado, e que Trezentos, lateral esquerdo também do Criciúma - e que ontem foi ao Scarpelli para conversar com Gersino - terá sua convocação oficializada hoje, completando a relação dos 25. Assim, além dos que jogaram e foram aprovados pelo treinador da seleção, fazem parte da lista a ser entregue na CBD o próprio Trezentos, Bruno, Julio e o goleiro Osvaldo - que ficou na reserva.

Mostrando pouco, o time B ainda fez 2 a 0 no Ajax

Depois de fazer um a zero com um gol de pênalti logo aos 15 minutos de jogo, a seleção B, na primeira das duas partidas disputadas ontem à noite no Scarpelli, chegou a decepcionar os pouco mais de 20 expectadores que enfrentaram uma garoa fina e vira um futebol muito desordenado, da meia cancha para a frente. O pênalti que proporcionou o início da vitória da equipe B sobre o Ajax, foi feito por Pascoal em Moacir, e convertido por Ademir.

O Ajax foi um adversário sem força ofensiva, e talvez somente por isso que a partida não virou. A equipe reserva da seleção esteve bastante desentrosada durante a maior parte do jogo e alguns jogadores cujos cortes já estavam praticamente certos, atuavam nervosos, prejudicando ainda mais o rendimento coletivo.

Por isso, somente quando Luisinho e Sabiá, dois jogadores do Criciúma que se apresentaram pela manhã foram lançados em campo, é que o time cresceu, ainda mais porque aquela altura do jogo o time do Ajax estava cansado. E foi somente aos 31 minutos da etapa final, quando Sabiá escorou de cabeça a cobrança de uma falta da direita contra o travessão e pôde ainda apanhar o rebote, também de cabeça, que surgiu o segundo gol.

A seleção B venceu por 2 a 0 com Marcelo (Avaí), Reinaldo (Bairpêdi), Anderson (Paysandu), Rogério (Avaí) e Maurício (Caçadorense) depois Raul (Olimpico), Gava (Joinv.), Ademir (Xanxerense) depois Sabiá (Criciúma), Julio (Olimpico) depois Luisinho (Criciúma), Nilton (Palmeiras), Moacir (Xanxerense) e Wilson (Caçadorense). O Ajax formou com Peixinho, Zulmar, Sérgio, Pascoal e Clóvis, Ricardo, Celso e Giba; Machado (Carlinhos), Acioli e Cêlio. A arbitragem foi de Eurico Martins porque José Carlos Bezerra estava adoentado, e os auxiliares foram José Patrício Matos e João Manuel Florêncio.



Marcação falha no meio de campo complicou a defesa do time A.



Sem muito esforço, o time B conseguiu fazer 2 a 0 no Ajax.

Goleada do Figueirense em Araranguá

No amistoso disputado ontem à tarde contra o Internacional de Araranguá, o Figueirense venceu por 6 a 1, três gols de Sebinho, Flávio, Valter e Pinga, um cada.

Os 25 relacionados já são conhecidos

No jogo de fundo, o Carlos Renaux bem cedo começou a assegurar a vitória. Aos 4 minutos, o ponta esquerda Valadares pegou o goleiro Vladimir adiantado e centrou com efeito marcando o primeiro gol. E até quase o final da primeira etapa, foi o time brusquense quem esteve melhor no gramado, só passando por momentos de perigo nos últimos minutos, quando Pilo teve uma grande oportunidade para marcar mas encobriu sem força ao goleiro Dillon.

Pilo, por sinal, foi o jogador mais displicente da seleção nunca auxiliando o meio de campo na obstrução e por isso substituído com justiça na etapa final, por Leleco, que só não começou jogando por sentir dores no joelho direito. Outra modificação no time. A da seleção, feita ainda no intervalo, foi o desnecessário lançamento de Jones em lugar de Italiano, mesmo tendo o centro avanço do Internacional jogado à tarde

os noventa minutos da partida disputada no Adolfo Konder.

Aos 5 minutos da etapa final, foi o próprio Jones quem marcou com a mão um gol para a seleção, bem anulado por Gerson Carlos Demaria. E mesmo com o time tendo subido de produção e insistindo no ataque, foi o Renaux quem voltou a marcar, aos 37 minutos, quando Coral cobrou bem uma falta da esquerda.

A seleção A perdeu por 2 a 0 com Vladimir (Fig), Clóvis (Renaux), Márcio (Fig.) Lili (Marcílio); Serginho(Fig.), Nunes (Pal), Pilo (Paysandu) depois Leleco (Marcílio); Carioca (Olimpico), Italiano(Joinv.) depois Jones (Inter) e Edilson(Joinv.). O Renaux venceu com Dillon, Pelé, Paulo Sérgio, Valdir e Coral; Natal Valter(expulso) e Niltinho(Milton) e Egon Luis; Jair, Ademir (Pepe) e Valadares. Arbitragem de Gerson Carlos Demaria, auxiliado por Daly Costa e João Manuel Florencio.



Souza elogiou os jogadores pelo espírito de luta enquanto Dacica concluiu exatamente o contrário

Natanael falou muito do Avai e pouco de sua equipe

“O Avai quando está empolgado dificulta muito as coisas para seus adversários, brigando e correndo até o fim, mas se não anda bem acaba se recolhendo e não faz mais nada em campo”. Assim Natanael Ferreira define o mau rendimento do Avai, ontem, quando conquistou um empate como havia planejado.

O treinador afirma que conhece bem o Avai e sabia que se resistisse algum tempo poderia até ganhar o jogo. Ele inclusive observou que o Avai não tinha a motivação de outras partidas: “Esperava que eles resistissem mais, no entanto nós pressionamos e o Avai ficou completamente recolhido no gramado”.

Natanael Ferreira também fazia questão de destacar a substituição que fez no time ao retirar Tangará e reforçar o setor de meia cancha: “Lancei o Djair que estava meio afastado da equipe. Ele entrou e cumpriu com minhas determinações de manter o Avai sempre sob pressão. Além do mais esse jogador estava precisando de apoio e acabou realizando uma grande partida”.



Linha errou o pênalti chutando na trave esquerda

Empate acabou com otimismo dos jogadores avaianos

Entre os jogadores e dirigentes do Avai o empate acabou causando o impacto de uma derrota. Depois de passarem por um período de otimismo, quando todos só pensavam em chegar a final do campeonato estadual, logo após o término da partida os jogadores foram tomados por um desânimo generalizado.

O meia Carioca, mesmo depois de muito tempo do encerramento do jogo, permanecia cabisbaixo no vestiário e lamentava o resultado:

— O nosso time lutou à beça, mas infelizmente não conseguimos traduzir em gols as chances que tivemos. Para completar o nosso azar ainda perdemos um pênalti. Hoje(ontem) não era o nosso dia de sorte — dizia o jogador.

O goleiro Zé Carlos também lamentava o gol que tomou, reconhecendo que saiu mal para tentar defesa: “Fui tomar um gol e logo daquele jeito. O Jorge Guilherme ainda teve muita sorte na sua cabeçada, pois a bola passou entre as minhas mãos e o travessão”. Sávio era objetivo em seus comentários dizendo que “agora ninguém pega mais o Joinville e eles provavelmente serão os campeões estaduais”.

Dacica diz que faltou garra. Souza acha que jogadores lutaram muito

“O time não rendeu como nos jogos passados e faço questão de frisar que faltou garra e vontade para vencer a partida. Não sei porque isso aconteceu, mas talvez tenha sido a vitória de sábado do Joinville sobre o Criciúma. Isso nós veremos amanhã

(hoje) e se for essa a razão não entendo porque ainda tivemos chances de disputar o título”.

Dacica, ao contrário, de Souza que justificava o empate como uma contingência do futebol, reclamava do comportamento da equipe dentro de campo.

Enquanto os jogadores recebiam o prêmio de 300 cruzeiros pelo empate, ele questionava a falta de empenho do time. E a sinceridade do preparador físico chegava a surpreender a maioria dos jogadores. No entanto,

ninguém atrevia-se a contrariá-lo. Souza simplesmente escutava calado os protestos e explicou o empate:

—Foi um dia em que nada deu certo para nós. A equipe não estava bem e ainda desperdiçou várias oportunidades, mas o importante é que os jogadores correram muito e lutaram até o último minuto— afirmava o técnico contrariando a opinião de Dacica.

Inter, um time tranquilo e decepcionado com seu adversário

“Foi uma partida bem disputada, mas tenho que confessar que esperava mais do Avai jogando em casa”, declarou Jones. E todos os jogadores do Internacional eram unânimes em afirmar que o empate foi conquistado até com uma certa tranquilidade.

—Foi uma partida bem disputada. O Avai veio com tudo para cima de nós e nós acabamos tirando proveito

disso. Nossa colocação em campo e a marcação constante fizeram com que as coisas se complicassem para o lado deles. A responsabilidade de vencer para o Avai era muito maior e acho que não renderam o que eu esperava — afirmava Jorge Guilherme, autor do gol do Internacional.

Mas entre os jogadores o mais satisfeito era Djair que teve mais uma oportunidade e, no final da partida, aca-

bou sendo elogiado pelo treinador: “Eu estava precisando fazer um bom jogo e isso aconteceu hoje (ontem). Cumpri com as determinações de Natanael e tenho certeza que colaborei muito para que saíssemos daqui com um bom empate”. Os dirigentes do Inter premiarão seus jogadores com 1.500 cruzeiros e ainda prometem muito mais caso a equipe vença o restante dos jogos.

AVAI NÃO ESPERAVA UM ADVERSÁRIO TÃO DIFÍCIL

Sem apresentar o mesmo espírito de luta de outras partidas, o Avai empatou,

em 1 a 1, com o Internacional e agora suas possibilidades de chegar a disputa do título ficaram muito reduzidas, pois dependerá de insucessos de seus adversários.

Desperdiçando um pênalti logo no começo do jogo a equipe ainda conseguiu uma vantagem parcial no marcador, através de Sávio, mas o Inter conquistou o empate e na segunda etapa teve tranquilidade para manter o escore frente a um nervoso Avai.

Todos estavam esperando um Internacional retrancado e cauteloso nas subidas ao ataque, no entanto o que se viu em campo foi uma equipe que ocupou os espaços vazios e passou a jogar pela vitória, apesar de que um empate não deixou de ser um bom resultado. Mas o Avai, logo no início, tentava decidir a partida e foi com esse ímpeto pelo gol que Sávio sofreu penalidade máxima. Decorriam 7 minutos de ações e Linha foi destacado para cobrar. Ele descolou a Luiz Fernando, mas a bola chocou-se contra o poste e o Avai perdia sua grande oportunidade.

A perda do pênalti não chegou a alterar o ânimo dos jogadores que prosseguiram na tentativa de articular jogadas ofensivas mais consequentes. E Sérgio Davi, depois de receber de Linha,

num bom lance ficou livre para chutar, mas a bola foi desviada pela esquerda de Luiz Fernando. Poucos instantes depois, Marcos numa cobrança de falta de fora da área acertou o travessão.

Somente aos 34 minutos o Avai abriria o marcador.

Joãozinho escapou pela esquerda e, quase saindo pela linha de fundo, cruzou para Sávio que entrava na corrida para tocar para o fundo das redes. Mas o Inter demonstrava que poderia chegar ao empate porque o Avai não realizava uma boa partida. A meia cancha não se encon-



Aproveitando uma bola cruzada da esquerda Sávio completou para as redes



Sem ação e desconsolada, a defesa do Inter apenas assistiu...



... a comemoração do centro avante avaiano

trou e as jogadas de pontas, sem as subidas dos laterais, quase não aconteciam. Assim, a 41 minutos, Tangará cruzou da esquerda para Jorge Guilherme de cabeça encobrir Zé Carlos que saía do gol.

No segundo tempo, ao contrário de tentar impor seu ritmo de jogo, o Avai pouca coisa fez, mas mesmo assim teve algumas chances de ampliar o marcador. Com a introdução de Djair na meia

cancha, Natanael Ferreira conseguiu segurar o adversário. Linha teve duas boas oportunidades, mas não conseguiu finalizar. E, a 35 minutos, Sérgio Davi foi lançado por Otacílio e acabou

chutando prensado com a zaga. O Inter ainda teve bons momentos e Djair, de fora da área, acertou o travessão de Zé Carlos. E momentos antes de se encerrar a partida, Sávio chutaria forte da direita para Nivaldo rebater

quando a bola já caminhava para o fundo das redes. Com esse empate as chances do Avai estão muito reduzidas, praticamente não tem mais condições de disputar o título, pois dependerá de outros resultados.

O Avai de Zé Carlos; Célio, Marcos, Maneca e Cacá; Lourival (Otacílio), Carioca e Linha; Sérgio Davi,

Sávio e Joãozinho, empatou ontem à tarde, em 1 a 1, no estádio Adolfo Konder, com o

Internacional de Luiz Fernando; Ivan (Amaral), Nivaldo, Eduardo e Renato; Rosa Lopes, Vacaria e Bim; Jorge Guilherme,

Jones e Tangará (Djair). A arbitragem foi de Alvir Renzi, auxiliado por Osni de Souza e Fulvio Ferigotti.

Cartões amarelos para Eduardo, Jorge Guilherme e Luiz Fernando. A renda não foi fornecida.